



**CAIXA**

---

**PARTICIPAÇÕES**

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
EXERCÍCIO 2014**

**Brasília/2015**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014**

Relatório de Gestão do Exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual desta Unidade Jurisdicionada, nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, da Portaria TCU nº 90/2014, da Portaria TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno, Portaria CGU nº 133/2013 e Portaria CGU nº 650/2014.

Presidência  
CAIXA Participações S.A.

Diretoria Geral  
CAIXA Participações S.A.

Brasília/2015

## **LISTA DE DIRIGENTES**

Diretor Presidente	Paulo Roberto dos Santos
Diretor Geral	Carlos Magno Gonçalves da Cruz
Diretor Executivo	Demosthenes Marques
Diretor Executivo	Oswaldo Serrano de Oliveira

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AGE.....	Assembleia Geral Extraordinária
APIMEC.....	Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais
AUDAE.....	Auditoria Nacional Atividades Especializadas
AUDAT.....	Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas
AUDES.....	Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades
AUDIR.....	Audidores Regionais
AUDIT.....	Auditoria Geral
AUDRE.....	Auditoria Nacional Integração e Responsabilidade
AUDTI.....	Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação
CAIXA.....	Caixa Econômica Federal
CAIXAPAR.....	CAIXA Participações S.A.
CFC.....	Conselho Federal de Contabilidade
CGU.....	Controladoria Geral da União
CVM.....	Comissão de Valores Mobiliários
DEST.....	Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DIGER.....	Diretoria Geral
DINOV.....	Diretoria Executiva de Novas Aquisições
DIPAR.....	Diretoria Executiva de Participações Existentes
DIPRE.....	Presidência da CAIXAPAR
EBITIDA (LAJIDA).	Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização
FGV.....	Fundação Getúlio Vargas
FINSOCIAL.....	Financiamento da Seguridade Social
GEDEC.....	Gerência Nacional Desenvolvimento e Capacitação
GERBE.....	Gerência Nacional Remuneração e Benefícios
GERET.....	Gerência Nacional Relações do Trabalho e Provimento
IIA.....	The Institute of Internal Auditors
IIA Brasil.....	Audidores Internos do Brasil
IN.....	Instrução Normativa
LOA.....	Lei Orçamentária Anual
MEP.....	Método da Equivalência Patrimonial
MPOG.....	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
OCL.....	Órgão de Controle Interno
PASEP.....	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDG.....	Programa de Dispêndios Globais
PIS.....	Programa de Integração Social
PL.....	Patrimônio Líquido
REAUD.....	Representação de Filial de Auditoria
RG.....	Relatório de Gestão
RO (LAIR).....	Resultado Operacional (Líquido Antes do Imposto de Renda)

---

ROA.....	Retorno sobre o Ativo
ROA - M.....	Retorno sobre o Ativo Médio
ROE.....	Retorno sobre o Patrimônio Líquido
ROE – M .....	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio
RVA.....	Remuneração Variável dos Administradores
SIASG.....	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV.....	Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse
SISRH.....	Sistema de Recursos Humanos
TCU.....	Tribunal de Contas da União
TI.....	Tecnologia da Informação
UJ.....	Unidade Jurisdicionada
VIFIC.....	Vice-Presidência de Finanças e Controladoria
VIFIN.....	Vice-Presidência de Finanças e Mercado de Capitais

## LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro A.1.1.1.....	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
Gráfico 01.....	Organograma Funcional
Tabela 01 .....	Conselho de Administração e Fiscal
Tabela 02.....	Diretoria Colegiada
Gráfico 02.....	Organograma AUDIT
Quadro A.2.4.....	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
Quadro A.2.5.2.....	Remuneração do Conselho Fiscal
Quadro A.2.5.3.....	Síntese de Remuneração dos Administradores
Quadro A.2.5.4.....	Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores
Tabela 03.....	RVD - Regras do Pagamento Diferido
Tabela 04.....	Patrimoniais
Tabela 05.....	Resultado
Gráfico 03.....	Carteira de Participações
Tabela 06.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.1.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.2.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.3.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.4.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.5.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.6.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 06.7.....	Indicadores de Avaliação
Tabela 07.....	Programa de Dispêndios Globais
Tabela 08.....	Aprendizagem Interna
Quadro A.7.1.1.1.....	Força de trabalho da UJ
Quadro A.7.1.1.3.....	Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ
Quadro A.7.1.3.....	Custos do Pessoal
Quadro A.12.7.2.....	Investimentos Permanentes em outras Sociedades

## **LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES**

**Anexo I:** Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes – RVD CAIXAPAR 2014

**Anexo II:** Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

**Anexo III:** Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

---

## SUMÁRIO

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA UNIDADE

Identificação da unidade  
Finalidade e competências institucionais  
Organograma funcional  
Macroprocessos finalísticos

### 3. GOVERNANÇA

Descrição das estruturas de governança  
Atuação da unidade de auditoria interna  
Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos  
Autoavaliação dos controles internos  
Política de remuneração dos administradores, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal

### 4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Não se aplica

### 5. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

Caracterização do ambiente de atuação

### 6. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Planejamento institucional  
Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados  
Medidas de eficiência com base na gestão de custos de produtos e serviços  
Apresentação e análise de indicadores de desempenho  
Outros resultados da gestão

### 7. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Demonstração da execução das despesas  
Informações sobre ações de publicidade e propaganda  
Informações sobre transferências de recursos

### 8. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E DESPESAS RELACIONADAS

Informações sobre a estrutura de pessoal  
Informações sobre as despesas com pessoal  
Informações sobre os controles para mitigar riscos relacionados a pessoal  
Informações sobre a contratação de mão de obra de apoio e sobre a política de contratação de estagiários  
Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

### 9. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

Gestão do patrimônio imobiliário da União  
Informações sobre imóveis locados de terceiros

---

## **10. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

Informações sobre os principais sistemas computacionais

## **11. ATENDIMENTO DE EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

Tratamento de determinações do TCU

Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

Cumprimento das obrigações relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e renda

Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

## **12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 6.404/76 e notas explicativas

Composição acionária do capital social e investimentos permanentes em outras sociedades

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

## **13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

## **14. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

## **15. ANEXOS E APÊNDICES**

## **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

Rol de Responsáveis

Parecer da Auditoria Interna ou do Auditor Interno

Parecer do Colegiado Obrigado ao Pronunciamento sobre as Contas por Lei ou Norma Específica

## 1. INTRODUÇÃO

A CAIXA Participações S.A. é uma sociedade por ações constituída em 2009, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal.

A CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo e suas principais atividades dizem respeito à prospecção e aquisição de novos negócios ligados principalmente a atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora e à gestão das participações societárias de sua carteira.

Sua carteira de participações é composta das seguintes empresas:

- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.;
- Caixa Seguros Holding S.A.;
- CSP Participações Ltda;
- Banco PAN S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;
- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

As receitas recebidas pela CAIXAPAR provenientes de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JSCP) refletem o desempenho das suas participadas.

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR está dividida em dois grupos: Investimentos, cuja avaliação é realizada pelo Método de Equivalência Patrimonial, e Títulos de Renda Variável, avaliados pelo Valor Justo.

Houve crescimento no montante do investimento da CAIXAPAR da ordem de 27,22%, nos últimos 12 meses, superior em 16,33 pontos percentuais à taxa SELIC acumulada no mesmo período.

Após essas considerações iniciais, a CAIXA Participações S.A. apresenta o seu Relatório de Gestão com a finalidade de compor o processo de Prestação de Contas Anual do Exercício de 2014.

O referido relatório está estruturado em capítulos, estando o conteúdo assim disposto:

1. Introdução
2. Identificação e Atributos da Unidade
3. Governança
4. Relacionamento com a Sociedade
5. Ambiente de Atuação
6. Planejamento e Resultados Alcançados
7. Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira

8. Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Despesas Relacionadas
9. Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário
10. Gestão da Tecnologia da Informação
11. Atendimento de Exigências Legais e Normativas e Demandas de Órgãos de Controle
12. Informações Contábeis
13. Outras Informações sobre a Gestão
14. Considerações Finais
15. Anexos e Apêndices

Nos Anexos e Apêndices, encontram-se:

- Anexo I: Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes – RVD CAIXAPAR 2014
- Anexo II: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas
- Anexo III: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

O Relatório dispõe ainda das seguintes informações complementares:

Rol de Responsáveis

Parecer da Auditoria Interna

Parecer do Colegiado Obrigado ao Pronunciamento sobre as Contas por Lei ou Norma Específica.

Esclarecemos que o item Relacionamento com a Sociedade não se aplica à natureza jurídica da CAIXAPAR, já que a empresa não possui relacionamento direto com o público. Não obstante, as informações sobre os dados de governança da empresa são divulgados por meio dos canais da sua Controladora, de acordo com o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, dentre os quais o sitio da internet ([www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)).

## 2. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA CAIXAPAR

### Identificação da Unidade

A Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR é identificada e definida pelo Anexo I da DN TCU nº 127/2013, por classificação do Art. 5º da IN TCU nº 63/2010, como Unidade Jurisdicional Individual, tendo como data limite para envio deste Relatório de Gestão Individual o dia 01/06/2015.

#### QUADRO A.1.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Fazenda			Código SIORG:
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
Denominação Completa: Caixa Participações S.A.			
Denominação Abreviada: CAIXAPAR			
Código SIORG:	Código LOA: não se aplica		Código SIAFI: não se aplica
Natureza Jurídica: Empresa Privada (subsidiária integral da Caixa Econômica Federal)			CNPJ: 10.744.073/0001-1
Principal Atividade: Holding de Instituição Financeira			Código CNAE: 6461-1
Telefones/Fax de contato:	(061) 3206-3102	(061)3206-4104	(061)3206-3091
Endereço Eletrônico: <a href="mailto:dipre@caixa.gov.br">dipre@caixa.gov.br</a>			
Página na Internet: <a href="http://www.caixa.gov.br">http://www.caixa.gov.br</a>			
Endereço Postal: SAUS Quadra 05 Lote 09/10 Edifício Multi Brasil 8º andar CEP 70.070-050 Brasília - DF			
<b>Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Medida Provisória nº 443, de 21/10/2008, convertida na Lei nº 11.908, de 03/03/2009			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Resolução do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal nº 3415/08, de 28/10/2008; Estatuto Social da CAIXAPAR S.A. registrado por meio de Escritura Pública de Constituição, em 31 de março de 2009, no Cartório do 2º Tabelião de Notas e Protesto de Brasília – Distrito Federal (Protocolo nº 066949, Livro nº 2330, Folha 044) e na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277, em 06/04/2009.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
XP 001000 – Política de Relacionamento com o Empregado			
XP 101004 – Estatuto da CAIXA Participações S.A.			
XP 102001 – Monitoramento e Controle das Participações Societárias da CAIXAPAR			
XP 103004 – Comunicação Administrativa			
XP 104001 – Funcionamento dos Órgãos Estatutários Colegiados			
XP 105001 – Modelagem Organizacional			
XP 106005 – Governança em Participações Societárias			
XP 107001 – Atividade Administrativa			
XP 108001 – Política de Investimento e Governança em Participações Societárias			
XP 109000 – Política e Diretrizes de Alocação e Acompanhamento dos Recursos Financeiros Disponíveis			
XP 111000 – Atividade Administrativa – Agenda Legal			
XP 200002 – Aquisição e Alienação de Participação Societária			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica			
<b>Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Código SIAFI	Nome		

Não se aplica	
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
Não se aplica	Não se aplica
<b>Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
Código SIAFI	Nome
Não se aplica	Não se aplica

## Finalidade e Competências Institucionais

A CAIXAPAR foi instituída a partir de Ato de Criação por meio da Resolução do Conselho Diretor da Caixa Econômica Federal nº 3415/08, de 28 de outubro de 2008, e constituída por meio de Escritura Pública de Constituição lavrada no 2º Cartório de Ofício de Notas e Protestos de Brasília, sob protocolo nº 066949, livro 2330, folha 044, em 31 de março de 2009, e na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277, em 06/04/2009.

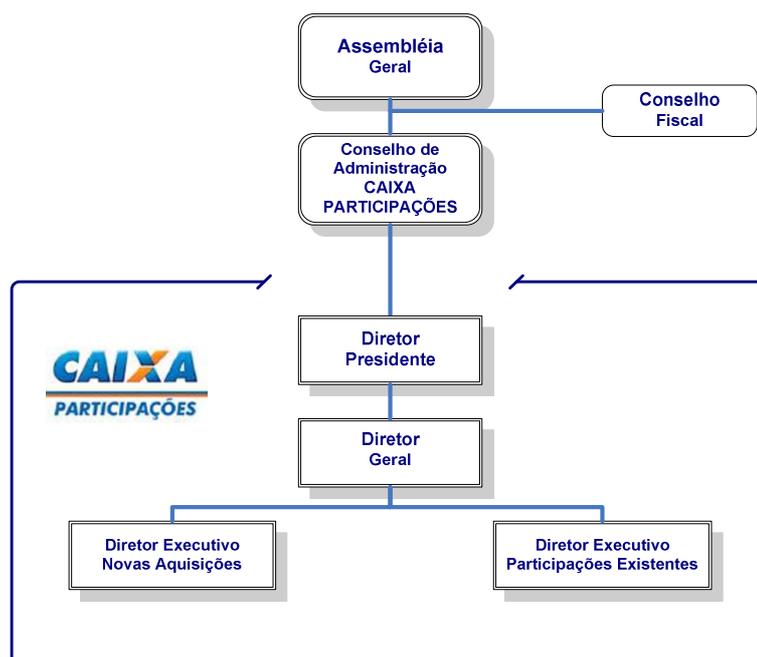
Esses atos infralegais tiveram base legal decorrente da edição da Medida Provisória nº 443, de 21 de outubro de 2008, convertida na Lei nº 11.908, de 03 de março de 2009, com o objetivo de ampliar a participação da Caixa Econômica Federal na intermediação de recursos e negócios financeiros, por meio da aquisição de participações acionárias em empresas sediadas no Brasil.

A CAIXAPAR é o braço estratégico da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL nos negócios relativos a participações societárias de longo prazo, onde suas principais atividades dizem respeito à prospecção e aquisição de novos negócios ligados principalmente a atividades complementares e similares aos negócios de sua Controladora e à gestão das participações societárias de sua carteira.

## Organograma Funcional

A estrutura organizacional na CAIXAPAR deve ser entendida como ferramenta utilizada para permitir a execução de sua estratégia de maneira eficiente, e se apresenta conforme abaixo:

Gráfico 01 – Organograma Funcional



**Tabela 01 – Conselho de Administração e Fiscal**

Conselho	Cargo	Nome	Início da gestão ou do mandato	Término da gestão ou do mandato	Critério para indicação	Responsável pela indicação
Administração	Presidente	Jorge Fontes Hereda	29/08/2014	23/02/2015	Art. 10 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Assembleia Geral
	Conselheiro	Paulo Roberto dos Santos	30/09/2014	30/09/2017	Art. 10 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Assembleia Geral
	Conselheiro	Murilo Francisco Barella	30/04/2012	30/04/2015	Art. 10 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Ministro do Planejamento
Fiscal	Conselheiro	Isamara Barbosa Caixeta	29/08/2014	03/11/2014	Art. 22 do Estatuto Social da CAIXAPAR	STN/MF
	Conselheiro	Manoel Nazareno Procópio de Moura Júnior	29/08/2014	30/04/2015	Art. 22 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Caixa Econômica Federal
	Conselheiro	Carlos Alonso Barbosa de Oliveira	29/08/2014	30/04/2015	Art. 22 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Caixa Econômica Federal
	Suplente	William Baghdassarian	29/08/2014	30/04/2015	Art. 22 do Estatuto Social da CAIXAPAR	STN/MF

Tabela 02 – Diretoria Colegiada

Discriminação	Cargo	Nome	Início da gestão/ mandato	Término da gestão/ mandato	Critério para indicação	Autoridade que indica
Diretoria	Diretor Presidente	Paulo Roberto dos Santos	02/09/2014	02/09/2017	Art. 14 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Conselho de Administração
	Diretor Geral	Carlos Magno Gonçalves da Cruz	17/05/2012	17/05/2015	Art. 14 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Conselho de Administração
	Diretor Executivo	Demosthenes Marques	11/04/2012	11/04/2015	Art. 14 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Conselho de Administração
	Diretor Executivo	Oswaldo Serrano de Oliveira	17/05/2012	17/05/2015	Art. 14 e 20 do Estatuto Social da CAIXAPAR	Conselho de Administração

#### Presidência da CAIXAPAR – DIPRE

Administração da governança da CAIXAPAR;  
Supervisão e coordenação geral das Diretorias;  
Planejamento estratégico;  
Relacionamento com órgãos fiscalizadores internos e externos.

#### Diretoria Geral – DIGER

Apoio técnico à elaboração do planejamento estratégico;  
Supervisão da elaboração e implantação de políticas e normativos;  
Apoio técnico ao relacionamento com órgãos fiscalizadores internos e externos;  
Elaboração Orçamentária;  
Controle e Gestão dos Demonstrativos Contábeis;  
Gestão administrativa e financeira da CAIXAPAR;  
Gestão do Convênio de Compartilhamento CAIXA e Contratos;

#### Diretoria Executiva de Novas Aquisições - DINOVA

Gestão executiva da aquisição de participações societárias;  
Gestão executiva da alienação de participações societárias;  
Gestão do processo de contratação de empresas avaliadoras especializadas.

#### Diretoria Executiva de Participações Existentes – DIPAR

Governança das participações societárias;  
Gestão, controle e monitoramento das participações societárias.

### **Macroprocessos Finalísticos**

Os macroprocessos finalísticos da CAIXAPAR estão ligados à essência do seu funcionamento e aos seus objetivos. São eles:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias em segmentos estratégicos para a CAIXA;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA, na execução de suas atividades e objetivos;
- Adotar as melhores práticas de governança corporativa e realizar negócios em conformidade com a legislação em vigor, aplicáveis igualmente à gestão e controle de sua carteira de participações.

Os principais macroprocessos de apoio ao exercício das competências e finalidade da unidade estão distribuídos entre as quatro diretorias conforme a seguir:

#### DIPRE

- Dirigir, coordenar e supervisionar as atividades e os trabalhos das Diretorias da CAIXAPAR, e dar suporte às reuniões da Diretoria Colegiada;
- Dirigir os negócios da CAIXAPAR;
- Fazer cumprir as decisões do Conselho de Administração e da Diretoria da CAIXAPAR;
- Representar a CAIXAPAR, ativa ou passivamente, em juízo e fora dele;
- Elaborar a proposta de Plano Estratégico e as políticas da CAIXAPAR;

#### DIGER

- Elaborar o planejamento e execução dos eventos corporativos de obrigação legal da CAIXAPAR;
- Representar a CAIXAPAR junto aos órgãos externos em defesa dos interesses da CAIXA relacionados às participações;
- Planejar e executar os eventos corporativos de obrigação legal da CAIXAPAR;
- Coordenar e supervisionar as atividades sociais e a gestão direta dos negócios e operações da CAIXAPAR;
- Representar institucional e operacionalmente a CAIXAPAR junto às áreas e unidades da Controladora;
- Gerir e dar suporte às demandas oriundas da Auditoria Interna e Externa sobre assuntos da CAIXAPAR;
- Gerir e dar suporte às demandas da Área Contábil e de Riscos da Controladora, e validar os Demonstrativos Financeiros da CAIXAPAR;
- Fornecer e validar os dados contábeis e operacionais para lançamento no Painel de Monitoramento e realizar a Gestão de Resultados da CAIXAPAR;
- Gerir o Fluxo de Caixa e Programação Orçamentária da CAIXAPAR;
- Realizar a gestão financeira da CAIXAPAR (conta corrente e investimentos de liquidez);
- Gerir a infraestrutura geral da CAIXAPAR (logística, telefonia, ambiente, segurança, suprimentos, dentre outros);
- Realizar a gestão comercial do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura;
- Gerir, avaliar e aprovar os repasses e pagamentos referentes ao Convênio de Compartilhamento, serviços externos, obrigações fiscais Federais e Estaduais, deslocamentos e hospedagens e demais obrigações financeiras e operacionais.

#### DINOV

- Realizar estudos e pesquisas e acompanhar e avaliar cenários e empresas;
- Propor políticas e diretrizes para atuação;
- Planejar a composição da carteira de participações estratégicas e temporárias;
- Analisar informações elaboradas pelas Empresas de Consultoria Especializadas;
- Prospectar negócios;

- Propor e viabilizar operações estruturadas que envolvam participações;
- Propor e comandar aquisição e alienação de participações.

#### DIPAR

- Avaliar os aspectos societários e operacionais das participações a fim de assegurar que seus desempenhos estejam alinhados com os objetivos estratégicos da CAIXAPAR e da Controladora;
- Propor diretrizes, subsidiar e coordenar a atuação dos representantes da CAIXAPAR nos Conselhos, Comitês, Diretoria e Assembleias Gerais das participadas;
- Acompanhar a política de investimentos e governança em participações societárias da CAIXAPAR e da Controladora;
- Preservar ou ampliar os direitos da CAIXAPAR como acionista por meio da gestão dos Acordos, Estatutos e Contratos;
- Assessorar a Controladora na gestão de suas participações acionárias;
- Acompanhar as deliberações dos Conselhos, dos Comitês e das Assembleias;
- Acompanhar os projetos e ações inerentes às participações;
- Dar suporte operacional aos Conselhos, Comitês e Assembleias;
- Controlar, monitorar e gerir a documentação gerada pelos Conselhos, Comitês e Assembleias das participações;
- Obter, compilar e avaliar as informações de desempenho (planos de negócios) e resultados contábeis das participadas;
- Fornecer informações gerenciais sobre os resultados e negócios realizados pela CAIXAPAR;
- Avaliar os aspectos estratégicos das participações;
- Desenvolver indicadores de performance que mensurem o desempenho das participações.

Para o seu adequado funcionamento, a CAIXAPAR utiliza-se ainda do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com sua Controladora, que estabelece a forma de compartilhamento operacional das áreas da CAIXA, tais como: contabilidade, auditoria, orçamento, infraestrutura, jurídico, tecnologia da informação, dentre outras, necessárias à manutenção do funcionamento da CAIXAPAR. As atividades a serem executadas pelas referidas áreas estão discriminadas nos Termos Aditivos Operacionais ao referido Convênio.

Os macroprocessos finalísticos foram conduzidos pela CAIXAPAR, no exercício de 2014, de forma a contribuir para os resultados e serviços decorrentes de cada macroprocesso e consequentemente para a consecução dos objetivos da empresa.

### 3. GOVERNANÇA

#### Descrição das Estruturas de Governança

A CAIXAPAR possui em sua estrutura de governança a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e a Diretoria Colegiada.

A Assembleia Geral é composta pelo seu único acionista, a Caixa Econômica Federal.

O Conselho Fiscal é composto por três membros titulares com seus respectivos suplentes, com mandatos até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo dois membros indicados pela Controladora e um membro indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda como representante do Tesouro Nacional.

O Conselho de Administração é composto por três membros, eleitos por Assembleia Geral para mandatos de três anos, sendo o Presidente da Caixa Econômica Federal o Presidente do Conselho, o Diretor Presidente da CAIXAPAR e um membro indicado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

A Diretoria Colegiada é composta por um Diretor Presidente, um Diretor Geral e dois Diretores Executivos, todos indicados pelo Conselho de Administração para mandatos de 3 anos.

#### Atuação da Unidade de Auditoria Interna

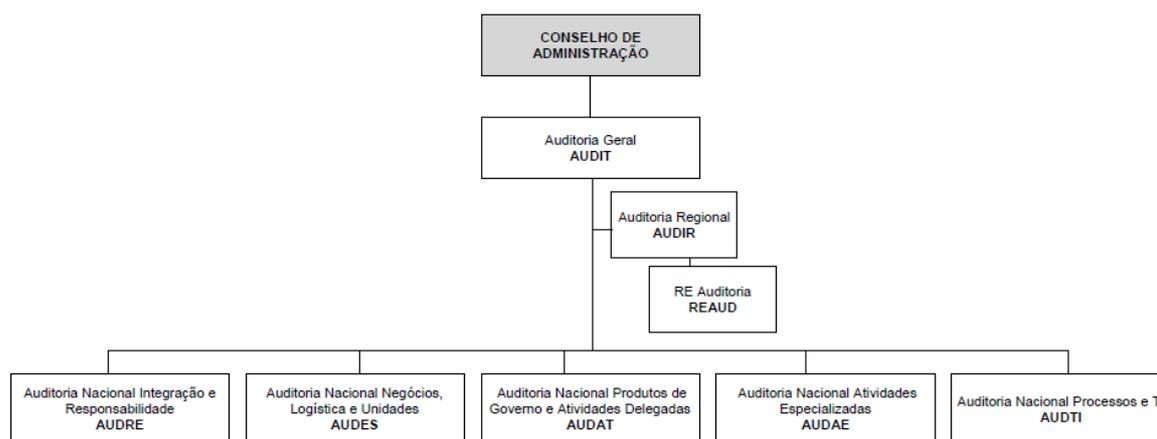
A Auditoria Geral (AUDIT) da CAIXA presta serviços de auditoria à CAIXAPAR por força do Convênio de Compartilhamento de Estrutura e Execução de Atividades Operacionais. A AUDIT é a unidade responsável pela atividade de auditoria interna na CAIXAPAR e relacionamento com órgãos externos de controle e de fiscalização.

A AUDIT também observa as normas do The Institute of Internal Auditors (IIA), representado no Brasil pelo Instituto de Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil), e, no que forem aplicáveis, as normas e procedimentos de auditoria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Auditoria Geral é composta por cinco auditorias nacionais e doze auditorias regionais, cujos objetivos são:

- Auditoria Nacional Atividades Especializadas (AUDAE) – gerir as atividades de auditoria na gestão de riscos e controles internos, nas áreas de recuperação de crédito, jurídica e de administração de ativos de terceiros, em participações, na entidade patrocinada e de auditorias financeira e contábil na CAIXA, exceto em fundos e programas de governo.
- Auditoria Nacional Produtos do Governo e Atividades Delegadas (AUDAT) – gerir as atividades de auditoria, nos aspectos operacional, contábil, financeiro e ambiental, em produtos e atividades do Governo Federal delegados à CAIXA, como fundos, programas, seguros sociais, transferência de recursos públicos, loterias e promoções comerciais, além daqueles voltados ao atendimento a políticas públicas governamentais de desenvolvimento urbano – crédito imobiliário, saneamento e infraestrutura.
- Auditoria Nacional Negócios, Logística e Unidades (AUDES) – gerir as atividades de auditoria no crédito comercial pessoa física e jurídica, no agronegócio, nas atividades de logística, marketing, gestão de pessoas e relacionamento institucional, na unidade Ouvidoria, no atendimento e gestão dos canais parceiros e gerir as atividades de fiscalização de unidades lotéricas.

- Auditoria Nacional Integração e Responsabilidade (AUDRE) – gerir o processo de apuração de responsabilidade disciplinar e civil, apoiar os conselhos disciplinares na Matriz e coordenar, acompanhar e orientar as unidades da CAIXA no atendimento às demandas oriundas dos conselhos estatutários da empresa, dos órgãos de controle e de fiscalização e da auditoria independente.
- Auditoria Nacional Processos e Tecnologia da Informação (AUDTI) – gerir as atividades de auditoria em tecnologia da informação, em certificação digital e apoio de TI à auditoria, inclusive auditoria eletrônica.
- Auditorias Regionais (AUDIR), localizadas em Brasília (2 unidades), Belo Horizonte, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo – executar as atividades programadas pelas auditorias nacionais e representar a AUDIT no âmbito de suas atuações.

**Gráfico 02 – Organograma AUDIT**

### **Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos**

O sistema de correição da CAIXAPAR adota as políticas emanadas de sua Controladora e compartilha das mesmas rotinas e estruturas operacionais. A orientação aos empregados está divulgada no Manual Normativo XP 001 000 – Política de Relacionamento com o Empregado.

No exercício de 2014, não houve processo ético ou disciplinar de apuração de ilícitos administrativos, na CAIXAPAR.

### **Autoavaliação dos Controles Internos**

Considera-se que para uma empresa operar em conformidade e com controle, há que se ter orientações, práticas e procedimentos com tais propósitos, elementos estes que recebem atenção da administração da CAIXAPAR. A partir do diagnóstico elaborado, identificaram-se os seguintes pontos a desenvolver:

- Comunicação dentro da unidade, especialmente entre as Diretorias Executivas; e
- A padronização dos procedimentos operacionais, que estão em processo de normatização.

A CAIXAPAR tem como norteadora de suas atividades sua missão coadunada com os objetivos de sua Controladora. Essa atuação pode vir a ser desdobrada e formalizada em metas, com seus riscos de execução ou de resultados.

As decisões são precedidas de análises e pareceres, como meio de se assegurar conformidade e o atingimento dos resultados esperados.

Conforme diagnóstico, se pode adotar mecanismos regulares para a socialização das informações no âmbito da empresa, buscando horizontalizar a comunicação, observando o grau de confidencialidade que cada assunto requeira.

A CAIXAPAR tem a avaliação das Unidades de Risco, Conformidade e Auditoria, e busca esclarecer ou corrigir eventuais apontamentos sofridos.

A autoavaliação dos controles internos apresentada no Quadro A.2.4 foi efetuada pelos quatro diretores que compõem a direção estatutária da CAIXAPAR.

**QUADRO A.2.4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	

14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					X
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<b>Análise crítica e comentários relevantes:</b>					
<b>Escala de valores da Avaliação:</b>					
(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>não observado</b> no contexto da UJ.					
(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua minoria</b> .					
(3) <b>Neutra:</b> Significa que <b>não há como avaliar</b> se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é <b>parcialmente observado</b> no contexto da UJ, porém, <b>em sua maioria</b> .					
(5) <b>Totalmente válida.</b> Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente <b>observado</b> no contexto da UJ.					

## **Política de Remuneração dos Administradores, Membros da Diretoria Estatutária e dos Conselhos de Administração e Fiscal**

A política de remuneração dos administradores, conselheiros e diretores é atribuição da Assembleia Geral, constituída pelo acionista único da CAIXAPAR, conforme o Estatuto Social, no artigo transcrito a seguir:

*Art. 8 – Competirá à Assembleia Geral, além dos poderes conferidos em lei: (...) III – fixar a remuneração dos administradores, quando devida, e dos membros do Conselho Fiscal, por proposta do Conselho de Administração, observada a legislação aplicável.*

Conforme o Estatuto Social da CAIXAPAR, não será devida remuneração aos membros do Conselho de Administração da CAIXAPAR, com exceção de um membro indicado pelo Ministro do Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Art. 10, § 5º). Em outubro/2012 o referido conselheiro renunciou a opção de receber remuneração do cargo.

Para fixação dos valores pagos aos Conselheiros Fiscais foi observado o que estabelece a Lei 6.404/76 em seu Art. 145, transcrito a seguir:

*Art. 145 – As normas relativas a requisitos, impedimentos, investidura, remuneração, deveres e responsabilidade dos administradores aplicam-se a conselheiros e diretores.*

Ficou ainda estabelecido aos Conselheiros Fiscais, de acordo com o § 3º do Art. 162 da mesma Lei, o transcrito a seguir:

*Art. 162 – (...) § 3º A remuneração dos membros do conselho fiscal, além do reembolso, obrigatório, das despesas de locomoção e estada necessárias ao desempenho da função, será fixada pela assembleia geral que os elege, e não poderá ser inferior, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada diretor, não computados benefícios, verbas da representação e participação nos lucros. (Redação dada pela Lei nº 9.457, de 05/05/1997).*

No que tange à remuneração dos Diretores, foi aprovado pelo Conselho de Administração, em 02/04/2009, e pela Assembleia Geral, em 02/07/2009, que o honorário mensal do Diretor Geral corresponderia aos valores pagos ao Diretor Executivo da Controladora e a remuneração dos Diretores Executivos corresponderia a 85% do valor da remuneração do Diretor Geral.

Não havia previsão de remuneração para o Diretor Presidente até agosto/2014. Em reunião de 29/08/2014, o Conselho de Administração aprovou remuneração para o Diretor Presidente da CAIXAPAR.

Em relação à remuneração variável, a CAIXAPAR acompanhou sua Controladora no que se refere aos processos, regras e métodos de avaliação, porém com indicadores e métricas de desempenho próprios da CAIXAPAR, e nos níveis de premiação-alvo e na descrição dos benefícios oferecidos.

## Demonstrativo da Remuneração Mensal de Membros de Conselhos

Segundo nova redação, aprovada pela AGE, de 30/04/2012, não será devida remuneração aos membros do Conselho de Administração da CAIXAPAR, com exceção de um membro indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (**Art. 10, § 5º**). Em outubro/2012, o referido conselheiro renunciou a opção de receber remuneração do cargo. Neste sentido, não demonstraremos a remuneração do Conselho de Administração.

**QUADRO A.2.5.2 – REMUNERAÇÃO DO CONSELHO FISCAL**

Valores em R\$ 1,00

Conselho Fiscal															
Nome do Conselheiro (T/S)	Período de Exercício		Remuneração												
	Início	Fim	jan	Fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Carlos A. B. O	31/03/09		3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	4.775,07	3.702,67	3.702,67	4.628,26	<b>44.714,19</b>
Isamara B. C	20/04/11	09/11/14	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	4.775,07	3.702,67	3.702,67	617,06	<b>40.702,99</b>
Manoel N. P. M. Jr	06/05/13		3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	3.488,19	4.775,07	3.702,67	3.702,67	4.628,26	<b>44.714,19</b>
<b>Conselheiro Suplente</b>															
William B	dez/14	dez/14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.011,20	<b>4.011,20</b>

Fonte: Controladora CAIXA / GN Relações do Trabalho e Provisamento – GERET

## Demonstrativo Sintético da Remuneração de Membros de Diretoria

**QUADRO A.2.5.3 – SÍNTESE DA REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: (Diretoria Estatutária ou Conselho de Administração ou Conselho Fiscal)			
Remuneração dos Membros	EXERCÍCIO		
	2014	2013	2012
<b>Número de membros:</b>	4	3	3
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d+e+f+g)</b>	<b>1.687.821,16</b>	<b>1.320.198,02</b>	<b>983.881,23</b>
<i>a) Rubrica 011 Honorários</i>	1.404.772,68	1.119.276,76	828.555,60
<i>b) Rubrica 074 Licença Prêmio - Conversão</i>	39.857,71	83.536,64	30.598,00
<i>c) Rubrica 034 APIP/IP - Conversão</i>	7.843,61	12.044,55	7.764,00
<i>d) Rubrica 090 Gratificação Natal – 13º Salário</i>	161.058,67	80.439,17	79.468,83
<i>e) Rubrica 043 Remuneração 1/3 das Férias</i>	37.762,80	10.870,98	20.952,40
<i>f) Rubrica 065 Abono Pecuniário</i>	27.394,27	10.522,45	14.304,80
<i>g) Rubrica 208 1/3 sobre Abono Pecuniário</i>	9.131,42	3.507,47	2.237,60
<b>II – Remuneração variável (h+i+j+l)</b>	<b>219.499,91</b>	<b>59.396,64</b>	<b>55.478,99</b>
<i>h) Rubrica 054 PRX/PLR</i>	0	0	50.058,94
<i>i) Rubrica 230 PRX/PLR</i>	1.466,43	663,75	4.416,85
<i>j) Rubrica 231 PRX/PLR</i>	3.382,51	423,7	1.003,20
<i>l) Rubrica 206 RVD</i>	214.650,97	58.309,19	0
<b>III – Total da Remuneração (I+II)</b>	<b>1.907.321,07</b>	<b>1.379.594,66</b>	<b>1.039.360,22</b>

Fonte: Controladora CAIXA / GN Relações do Trabalho e Provedimento – GERET

## Demonstrativo da Remuneração Variável dos Administradores

A CAIXAPAR não possui política de bônus para seu corpo diretivo. Em relação à remuneração variável, segue no Anexo I o Programa de Remuneração Variável dos Dirigentes da CAIXAPAR, bem como os indicadores e métricas de desempenho aplicados, nos níveis de premiação-alvo e na descrição dos benefícios oferecidos no ano de 2014.

**QUADRO A.2.5.4 – DETALHAMENTO DE ITENS DA REMUNERAÇÃO VARIÁVEL DOS ADMINISTRADORES**

Valores em R\$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria Colegiada			
Reconhecimento de Bônus e Participação de Resultados	EXERCÍCIO		
	2014	2013	2012
<b>I – Bônus (a+b+c+d)</b>			
<i>a) valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>b) valor máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>c) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>			
<i>d) valor efetivamente reconhecido no resultado</i>			
<b>II – Participação no Resultado (e+f+g+h)</b>			
<i>e) valor mínimo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>f) valor máximo previsto no plano de remuneração</i>			
<i>g) valor previsto no plano de remuneração, caso as metas estabelecidas fossem atingidas</i>			
<i>h) valor efetivamente reconhecido no resultado</i>	219.499,91	65.162,47	55.478,99
<b>III – Total ( I + II)</b>	<b>219.499,91</b>	<b>65.162,47</b>	<b>55.478,99</b>

Fonte: Controladora CAIXA / GN Remuneração e Benefícios – GERBE

Em relação ao Quadro A.2.5.4, temos a esclarecer:

Letra “e”: A Remuneração Variável dos Dirigentes – RVD da CAIXAPAR está em consonância com o programa de RVD da *holding*, com a seguinte redação: **Art. 6 (...)** § 2º *Caso haja prejuízo ou redução significativa do lucro líquido do exercício, as parcelas da RVD CAIXA 2014 remanescentes, não pagas até o encerramento de cada um dos exercícios seguintes ao alcance das metas, serão proporcionalmente revertidas.*

Letra “f”: O pagamento da remuneração variável, nos termos da RVD CAIXAPAR, está condicionado ao alcance de metas definidas no programa.

Letra “g”: Devido a variação nos valores das remunerações dos dirigentes, informaremos a previsão de honorários previstos nos Programas:

Programa RVD 2012 = 1,5 honorários vigentes

Programa RVD 2013 = 3,0 honorários vigentes

Programa RVD 2014 = 6 honorários vigentes

Considerando que o modelo da RVD prevê pagamento diferido, encaminhamos abaixo as regras dos Programas que geraram pagamento para os exercícios de 2012, 2013 e 2014:

**Tabela 03 – RVD – Regras do Pagamento Diferido**

	<b>MONTANTE MÁXIMO</b>	<b>DIFERIMENTO</b>
<b>RVD 2011</b>	1,5 honorários vigentes	- <b>(100% em 2012)</b>
<b>RVD 2012</b>	1,5 honorários vigentes	<b>60% em 2013</b> <b>20% em 2014</b> 10% em 2015 10% em 2016
<b>RVD 2013</b>	3,0 honorários vigentes	<b>60% em 2014</b> 20% em 2015 10% em 2016 10% em 2017

Fonte: Controladora CAIXA / GN Remuneração e Benefícios – GERBE

#### **4. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE**

A CAIXAPAR não possui relacionamento direto com público. Não obstante, as informações sobre os dados de governança da empresa são divulgadas por meio dos canais de comunicação da sua Controladora, dentre os quais o sitio da internet ([www.caixa.gov.br](http://www.caixa.gov.br)), conforme o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura.

## 5. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

### Caracterização do Ambiente de Atuação

A CAIXAPAR atua no mercado das participações societárias de caráter estratégico e tem entre suas atribuições:

- Adquirir e alienar participações societárias em instituições financeiras públicas ou privadas sediadas no Brasil, com vistas ao cumprimento de atividades dispostas no objeto social da CAIXA;
- Adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas ou privadas sediadas no Brasil.

A estratégia de aquisições da CAIXAPAR tem por foco expandir e reforçar a atuação da CAIXA, sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios.

O crescimento via complementaridade consiste em explorar novos nichos de mercado, ligados a segmentos onde a CAIXA já atua. O crescimento por similaridade, por sua vez, busca reforçar a presença da CAIXA em nichos já explorados, visando defender e ampliar sua participação.

A carteira de participações da CAIXAPAR é composta das seguintes empresas:

- Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.;
- Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda.;
- Caixa Seguros Holding S.A.;
- CSP Participações Ltda;
- Banco PAN S.A.;
- Elo Serviços S.A.;
- CPMBraxis Capgemini S.A.;
- Tecnologia Bancária S.A. – TECBAN;
- Companhia Brasileira de Securitização S.A. – CIBRASEC;
- Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.);
- CIELO S.A.

Com efeito, as participações societárias da CAIXAPAR representam importantes instrumentos de eficiência e agilidade para sua Controladora. Dentro dos segmentos de atuação de cada participada são desenvolvidos novos projetos de atuação das empresas na busca de atender e dar respostas às novas demandas do mercado, que resultam na necessidade de atenção e vigília na execução da governança no fórum de discussão de cada Conselho, com vistas a garantir a prevalência das posições estratégicas da Controladora, preservando sempre o desempenho dos resultados das empresas.

## **6. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS**

### **Planejamento Institucional**

O Plano Estratégico da CAIXA define a orientação estratégica para a CAIXAPAR.

### **Descrição Sintética dos Planos**

Não se aplica.

### **Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico**

Não se aplica.

### **Vinculação dos Planos da Unidade com as Competências e outros Planos**

O Plano Estratégico da CAIXA define a orientação estratégica para a CAIXAPAR, desdobrando e espelhando na sua atuação a condição de veículo para a estruturação e execução das operações da CAIXA.

A CAIXA estruturou seu plano em 5 perspectivas: Aprendizado e Crescimento; Processos Internos; Mercadológica e Econômico-Financeira; Social e Ambiental.

Por sua vez, a CAIXAPAR desenvolveu seu Plano Estratégico em 3 objetivos principais:

- Ampliar e diversificar as participações acionárias da CAIXA, em segmentos estratégicos, especialmente o financeiro, para conferir maior sustentabilidade e rentabilidade aos seus negócios;
- Reforçar a capacidade de atuação da CAIXA, como instrumento de implementação das políticas governamentais, especialmente a econômica, de desenvolvimento urbano e habitação;
- Instituir normas de governança, que permitam a realização de negócios de acordo com os padrões de risco e transparência recomendados pela legislação em vigor e pela CAIXA, aplicáveis igualmente à gestão e ao controle da carteira de participações.

### **Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados**

A Programação Orçamentária e suas eventuais reprogramações é elaborada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, de acordo as informações enviadas pela CAIXAPAR. Sua execução é monitorada e acompanhada pela CAIXAPAR quanto aos Resultados Alcançados.

### **Objetivos Estratégicos da Atuação da Unidade e Resultados Alcançados**

O negócio consiste em adquirir participações societárias em instituições financeiras, não financeiras, de suporte logístico, tecnologia da informação e similares, que possibilitem, por meio da *expertise* internalizada, atingir com maior rapidez e agilidade os segmentos alvos.

Nos quadros a seguir são apresentadas as posições dos principais grupos patrimoniais e os saldos finais das principais receitas e despesas no ano de 2014, além dos indicadores atribuíveis à avaliação das operações da CAIXAPAR.

**Tabela 04 - Patrimoniais**

<b>Patrimoniais</b>		
<b>Investimentos</b>		
<b>Avaliados pelo MEP</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>
Banco Pan	40,35	1.681.396
Caixa Seguros	48,21	2.437.271
CSP	48,21	-
Cibrasec	9,09	6.881
TecBan	10,00	58.976
Elo Serviços	33,34	14.931
Crescer	49,00	-
Branes	2,00	1.841
Habitar	5,00	-
Capgemini	22,05	283.572
FIP Caixa Veneza	75,00	32.709
FIP Caixa Amsterdam	47,35	19
Pan Corretora	49,00	24.500
<b>Disponíveis para Venda</b>	<b>%</b>	<b>2014</b>
Cielo	1,14	747.636
TecBan	5,95	-
<b>Rendas a Receber</b>		
<b>Dividendos a Receber</b>		<b>2014</b>
Caixa Seguros		133.437
<b>Juros sobre Capital Próprio a Receber</b>		<b>2014</b>
Caixa Seguros		59.009
Cibrasec		221
Banco PAN		621

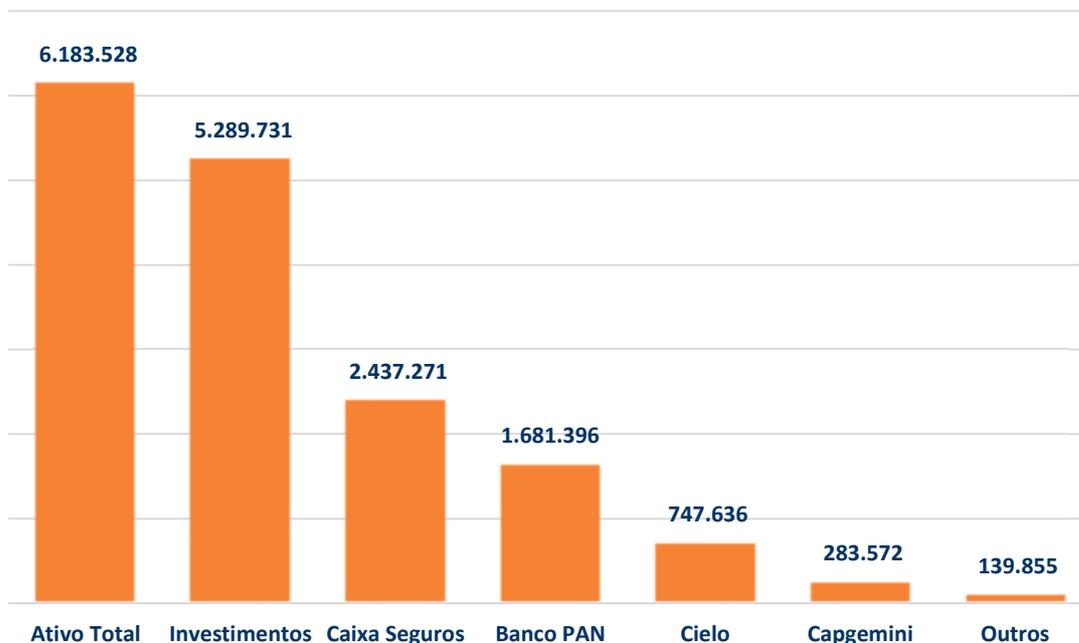
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tabela 05 – Resultados

Resultado	
<b>Investimentos pelo MEP</b>	
Descrição	2014
Equivalência Patrimonial	732.478
Juros sobre Capital Próprio	70.412
<b>Aplicações em Renda Fixa</b>	
Descrição	2014
Certificados de Depósito Bancário	34.524
Notas do Tesouro Nacional	9.227
FIC Caixa TOP Referenciado DI	24.014
<b>Aplicações em Renda Variável</b>	
Descrição	2014
Dividendos – Cielo	21.902
Juros sobre Capital Próprio – Cielo	1.292
<b>Indicadores</b>	
<b>Patrimoniais</b>	
Descrição	2014
Patrimônio Líquido/Ativo Total	91,97%
Participações Societárias/Ativo Total	73,45%
<b>Rentabilidade e Lucratividade</b>	
Descrição	2014
Retorno sobre o Ativo	13,40%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido	14,57%
Retorno sobre os Investimentos MEP	16,13%

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gráfico abaixo demonstra a composição da carteira de participações da CAIXAPAR com os respectivos saldos das principais investidas além dos montantes acumulados do ativo e do total dos investimentos, representados pelas participações classificadas como disponíveis para venda e pelas avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

**Gráfico 03 – Carteira de Participações**

investimento na Caixa Seguros é o mais representativo da carteira de investimentos da CAIXAPAR, representando 46% do total. O investimento no Banco PAN é o segundo mais expressivo da carteira, seguido pelas participações na Cielo e na Capgemini. Os demais investimentos representam 3% do total da carteira de participações e estão compostos atualmente pela Cibrasec, Tecban, Elo Serviços, Crescer, Branes, Habitar, FIP Caixa Amsterdam, FIP Caixa Veneza e PAN Corretora. Ocorreu uma expansão da carteira, em relação ao período anterior, que se deveu principalmente aos aumentos ocorridos nas participações no Banco PAN e na TecBan, à aquisição de 49% da PAN Corretora e ao resultado positivo de equivalência patrimonial apurado. Houve também a reincorporação, em setembro, da Caixa Seguros Participações pela Caixa Seguros.

#### **Ações da Lei Orçamentária Anual sob a Responsabilidade da Unidade e Resultados Alcançados.**

Não há ações da Lei Orçamentária Anual sob responsabilidade da unidade, já que a CAIXAPAR não compõem a LOA.

#### **Fatores Intervenientes na Consecução dos Resultados Planejados**

Desempenho dos Segmentos de mercado, macro e micro, em que atuam as participadas.  
Prospecção e conquista de novos mercados e/ou produtos e serviços.

#### **Medidas e Eficiência com Base na Gestão de Custos de Produtos e Serviços**

Não se aplica.

## Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

A CAIXAPAR adota práticas amplamente utilizadas no mercado para mensuração de performance e resultados de empresas, por meio de indicadores fundamentalistas:

- Por ser uma empresa recente, está compondo sua base histórica para acompanhamento de performance;
- As fontes de dados são os próprios Demonstrativos Contábeis e Financeiros, sendo compostos de lançamentos financeiros da empresa, não havendo riscos de perdas ou falhas nas suas obtensões. Como são decorrentes dos lançamentos contábeis, sendo estes realizados pela própria Controladora, dentro do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, além de passar por avaliação do Conselho Fiscal, sua coleta, processamento e divulgação atende aos critérios de transparência para entes internos e externos;
- As Demonstrações Financeiras são publicadas anualmente no sítio da Controladora e auditadas por empresa de auditoria independente. Como são indicadores amplamente utilizados pelo mercado e analistas financeiros, são de amplo conhecimento e compreensão por parte do público em geral;
- Os custos para obtenção dos indicadores tende a zero.

Nas tabelas a seguir, são apresentados os indicadores de avaliação adotados:

**Tabela 06 – Indicadores de Avaliação**

INDICADORES	DESCRIPTIVO
Retorno/Rentabilidade sobre o Ativo Médio (ROA - M)	$\text{Lucro Líquido} \times 100 / \text{Ativo Total Médio} - (\text{Ativo Exercício} + \text{Ativo Exercício Anterior} / 2)$
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE - M)	$\text{Lucro Líquido} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido Médio} - (\text{PL Exercício} + \text{PL Exercício Anterior} / 2)$
Equivalência Patrimonial sobre Lucro Líquido	$\text{Equivalência Patrimonial} \times 100 / \text{Lucro Líquido}$
Rentabilidade dos Investimentos Controladas/Coligadas	$\text{Equivalência Patrimonial} \times 100 / \text{Investimentos em Controladas e Coligadas}$
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\text{Investimentos} + \text{Imobilizado de uso} + \text{Intangível} \times 100 / \text{Patrimônio Líquido (PL)}$
Eficiência Operacional (RVA Dirigentes)	$\text{Despesas Administrativas (Despesas de Pessoal} + \text{Despesas Administrativas} + \text{Remuneração Diretoria e Conselheiros)} \times 100 / \text{RO (LAIR)}$
Retorno do Capital (RVA Dirigentes)	$\text{EBITIDA (LAJIDA)} / \text{Passivo Oneroso (exercício anterior)}$

**Tabela 06.1 – Indicadores de Avaliação**

Dados Gerais do Indicador	
EMPRESA	CAIXAPAR
Grupo do Indicador	Índice de Rentabilidade
Nome do Indicador	Retorno/Rentabilidade sobre o Ativo Médio (ROA - M)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Lucro em relação aos Recursos Investidos - Média do Exercício Atual e o Anterior
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER

Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Lucro Líquido x 100 / Ativo Total Médio - (Ativo Exercício + Ativo Exercício Anterior / 2)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: ROA indica o retorno sobre o Ativo da empresa, ou seja, a eficiência da empresa de produzir lucro a partir de seu Ativo. Significa o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de investimento total. Quanto maior for o índice de rentabilidade do Ativo, melhor é para a empresa. Ou seja, representa o retorno sobre o total do Ativo, independente da procedência. É a rentabilidade total dos recursos administrados pela empresa. Por exemplo, se o quociente for igual a R\$15,00 indica que cada R\$100,00 de Ativo Total teve R\$15,00 de retorno. O Ativo Médio corresponde ao Ativo Inicial mais o Ativo Final dividido por dois.

**Tabela 06.2 – Indicadores de Avaliação**

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>EMPRESA</b>	<b>CAIXAPAR</b>
Grupo do Indicador	Índice de Rentabilidade
Nome do Indicador	Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROE - M)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Lucro em relação aos Recursos Próprios - Média do Exercício Atual e o Anterior
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Lucro Líquido x 100 / Patrimônio Líquido Médio - (PL Exercício + PL Exercício Anterior / 2)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo da tabela 04.2: O ROE indica o retorno sobre o Patrimônio Líquido da empresa, ou seja, a eficiência da empresa de produzir lucro a partir de seu Patrimônio. Indica o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 de capital próprio investido. Quanto maior for o índice de rentabilidade do Patrimônio Líquido, melhor é para a empresa. O Patrimônio Médio corresponde ao Patrimônio Líquido Inicial mais o Patrimônio Líquido Final dividido por dois.

**Tabela 06.3 – Indicadores de Avaliação**

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>EMPRESA</b>	<b>CAIXAPAR</b>
Grupo do Indicador	Índice Patrimonial
Nome do Indicador	Equivalência Patrimonial sobre Lucro Líquido
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Equivalência Patrimonial em relação ao Lucro Líquido da Empresa
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Equivalência Patrimonial x 100 / Lucro Líquido
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Os Indicadores de Rentabilidade medem a capacidade da empresa de transformar seu Ativo ou Patrimônio Líquido em lucro, o que em realidade é o objetivo principal da existência da própria empresa. A Equivalência Patrimonial sobre o Lucro Líquido corresponde ao valor do investimento de uma empresa em outras empresas (controladas ou coligadas), sendo calculado através do percentual de participação sobre o Patrimônio Líquido de cada empresa na qual a investidora tenha participação. Seu objetivo é fazer com que a investidora registre na sua Demonstração de Resultados os ganhos ou perdas decorrentes de seu investimento em empresas nas quais ela tenha influência. Este indicador mede o percentual que a Equivalência Patrimonial representa em relação ao Lucro Líquido da empresa. Valor Ideal: Não existe. Em geral empresas cujo segmento de atuação seja o de administrar ou gerir outras empresas apresentam valores bastante elevados deste indicador.

**Tabela 06.4 – Indicadores de Avaliação**

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>EMPRESA</b>	<b>CAIXAPAR</b>
Grupo do Indicador	Índice Patrimonial
Nome do Indicador	Rentabilidade dos Investimentos Controladas/Coligadas
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Equivalência Patrimonial em relação aos Investimentos alocados nas Participações
Tipo do Indicador	Eficácia
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Equivalência Patrimonial x 100/ Investimentos em Controladas e Coligadas
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Este indicador mede o percentual que a Equivalência Patrimonial representa em relação ao montante investido nas empresas participadas. Valor Ideal: Não existe. Em geral empresas cujo segmento de atuação seja o de administrar ou gerir outras empresas apresentam valores bastante elevados deste indicador.

**Tabela 06.5 – Indicadores de Avaliação**

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>EMPRESA</b>	<b>CAIXAPAR</b>
Grupo do Indicador	Índice Patrimonial
Nome do Indicador	Imobilização do Patrimônio Líquido
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de Imobilização em relação ao Patrimônio Líquido
Tipo do Indicador	Eficácia
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Investimentos + Imobilizado de uso + Intangível x 100 / Patrimônio Líquido (PL)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Demonstra o quanto do montante dos recursos alocados pelos acionistas em investimentos que geram retorno. O Imobilizado de Uso neste caso é considerado como investimento por considerarmos que propicia condições para gestão das participadas.

**Tabela 06.6 – Indicadores de Avaliação**

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>EMPRESA</b>	<b>CAIXAPAR</b>
Grupo do Indicador	Índice de Atividade
Nome do Indicador	Eficiência Operacional (RVA Dirigentes)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual sobre as Despesas Administrativas Totais em relação ao Resultado Operacional da Empresa
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	Despesas Administrativas (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Remuneração Diretoria e Conselheiros) x 100 / RO (LAIR)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Demonstra o quanto do montante dos Recursos foram dispendidos para propiciar o funcionamento pleno da empresa em relação ao resultado operacional obtido. Quanto menor esta relação, mais eficiente é a administração da empresa.

**Tabela 06.7 – Indicadores de Avaliação**

<b>Dados Gerais do Indicador</b>	
<b>EMPRESA</b>	<b>CAIXAPAR</b>
Grupo do Indicador	Índice de Rentabilidade
Nome do Indicador	Retorno do Capital (RVA Dirigentes)
Objetivo do Indicador	Apresenta o percentual de retorno líquido do período e o passivo oneroso do exercício anterior
Tipo do Indicador	Eficiência
Área Responsável	DIGER
Fórmula de Cálculo e Método de Medição	EBITIDA (LAJIDA) / Passivo Oneroso (exercício anterior)
Fonte dos Dados	Balanço da CAIXAPAR

Descritivo: Indica o retorno do EBITIDA (resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões - IN CVM nº 527) sobre o passivo oneroso do exercício anterior. No Passivo Oneroso deve ser considerado somente o passivo que gera despesa financeira para a empresa: empréstimo, financiamento e debêntures. Não são considerados os passivos relacionados ao ciclo operacional ou referentes às dívidas com o

### Indicadores Específicos

Não de aplica.

### Informações e Indicadores sobre o Desempenho Operacional.

Não se aplica.

### Outros Resultados da Gestão

► Os principais números e fatos relevantes ocorridos na CAIXAPAR em 2014 estão elencados abaixo, demonstrados em milhares de reais:

- Lucro Líquido de R\$ 828.364;
- Resultado de Participações de R\$ 802.890;
- Resultado de Equivalência Patrimonial de R\$ 754.611;
- Os Ativos Totais totalizaram R\$ 6.183.528;
- Os Investimentos avaliados pelo métodos da equivalência patrimonial totalizaram R\$ 4.542.096;
- O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 5.687.059.

► Aportes nos Investimentos no montante total de R\$ 655.691, discriminados a seguir:

- Banco PAN – R\$ 555.369 em julho e R\$ 42.172 em agosto, com um total de R\$ 597.541;
- TecBan – R\$ 22.352 em novembro;
- Crescer – R\$ 5.243 em fevereiro e R\$ 4.946 em maio, com um total de R\$ 10.189;

- FIP Veneza – R\$ 600 em junho;
  - FIP Amsterdam – R\$ 78 em fevereiro, R\$ 260 em março e R\$ 171 em setembro, no total de R\$ 509;
  - PAN Corretora – R\$ 24.500 em dezembro.
- ▶ Dividendos a receber no valor de R\$ 133.437, representados pelos valores a receber da Caixa Seguros.
- ▶ Juros sobre Capital Próprio a receber no valor de R\$ 59.851, discriminados a seguir:
- Caixa Seguros – R\$ 59.009;
  - Cibrasec – R\$ 221;
  - Banco PAN – R\$ 621.
- ▶ Recebimentos de Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio provenientes dos investimentos avaliados pelo MEP e originados dos resultados do ano de 2013, no montante total de R\$ 476.584, discriminados conforme abaixo em milhares de reais:
- Caixa Seguros – R\$ 476.218;
  - Cibrasec – R\$ 366.
- ▶ Recebimento de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Cielo nos montantes de R\$ 21.902 e R\$ 1.099, respectivamente.
- ▶ Aporte de capital da CAIXA na CAIXAPAR, no mês de julho, no valor de R\$ 600.000.
- ▶ Pagamento de Dividendos propostos pela CAIXAPAR à CAIXA, no valor acumulado de R\$ 148.662 (R\$ 139.192 de principal e R\$ 9.470 de atualização monetária), no mês de agosto.
- ▶ Aumento da participação no Banco PAN, resultando no percentual final de 40,35%.
- ▶ Ganho decorrente da mudança na participação relativa no Banco PAN no valor de R\$ 11.660, reconhecido como ajuste reflexo no Patrimônio Líquido da CAIXAPAR.
- ▶ Aquisição de 49,00% da PAN Corretora, em dezembro, no total de R\$ 25.443, sendo R\$ 24.500 de principal e R\$ 943 relativos a juros contratuais da operação.
- ▶ Aumento da participação na TecBan, resultando no percentual final de 10,00%.
- ▶ Incorporação da Caixa Seguros Participações pela Caixa Seguros Holding, o que motivou a permuta entre os investimentos nas duas investidas no valor de R\$ 39.589.
- ▶ Dividendos a Pagar à Controladora CAIXA, referente ao resultado de 2014, no montante de R\$ 196.736.

## 7. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

### Demonstração da Execução das Despesas

A empresa faz a sua programação orçamentária bianual e a remete à Controladora para acompanhamento e inserção no Orçamento da CAIXA.

Neste contexto, o quadro abaixo descreve os itens que compõem os Dispêndios Globais para o exercício de 2014.

Tabela 07 – Programas de Dispêndios Globais

RS1,00

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - EXECUÇÃO DE 2014		DEZEMBRO
<b>RECURSOS</b>	<b>710000</b>	<b>409.544.060</b>
<b>Para Aumento do Patrimônio Líquido</b>	<b>711000</b>	<b>409.544.060</b>
Outras Estatais	711213	0
Outros Recursos para aumento do PL	711900	409.544.060
<b>Receita</b>	<b>730000</b>	<b>846.641.626</b>
<b>Operacional</b>	<b>732000</b>	<b>776.228.868</b>
Renda de Valores Mobiliários	732400	43.751.289
Renda de Inversões Financeiras	732500	732.477.506
Demais Receitas Operacionais	732900	73
<b>Não Operacional</b>	<b>733000</b>	<b>70.412.758</b>
Dividendo e Bonificações em Dinheiro	733100	70.412.758
<b>TOTAL DOS RECURSOS</b>	<b>799999</b>	<b>1.256.185.686</b>
<b>Dispêndios de Capital</b>	<b>820000</b>	<b>898.578.670</b>
<b>Inversões Financeiras</b>	<b>823000</b>	<b>898.578.670</b>
Demais Inversões Financeiras	823900	898.578.670
<b>Dispêndios Correntes</b>	<b>840000</b>	<b>56.714.505</b>
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>841000</b>	<b>7.325.745</b>
Salário Base	841100	3.166.247
Horas Extras	841200	79.126
Comissões por Função	841300	1.103.577
Encargos Sociais	841500	2.329.321
Benefícios Sociais	841600	537.922
Contr. Patronais à Assoc. de Funcionários (Prev. Priv. e Seg.)	841610	472.682
Demais	841690	65.240
Outros Adicionais	841900	109.552
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>843000</b>	<b>2.083.796</b>
Prestação de Serviços de Apoio	843100	20.497
Segurança e Vigilância	843110	20.497
Prestação de Serviços Técnico Administrativo	843200	1.656.344
Demais	843290	1.656.344
Dispêndio Indireto com Pessoal Próprio	843300	406.955
Treinamento Externo	843340	0
Demais	843349	0
Auxílio Alimentação	843360	249.082
Auxílios Educação, Creche e Outros	843380	119.304
Demais Dispêndios Indiretos com Pessoal Próprio	843390	38.569
Utilidades e Serviços	<b>844000</b>	<b>14.808</b>
<b>Tributos e Encargos Parafiscais</b>	<b>845000</b>	<b>45.100.654</b>
Imposto de Renda	845100	27.763.680
PIS, PASEP, FINSOCIAL	845200	6.726.226

Demais Tributos ou Encargos Parafiscais	845900	10.610.748
<b>Juros e Outros</b>	<b>846000</b>	<b>1.869.860</b>
Outras Obrigações	846900	1.869.860
<b>Outros Dispêndios Correntes</b>	<b>849000</b>	<b>319.642</b>
Aluguéis	849300	203.160
Demais Dispêndios Correntes	849900	116.482
<b>TOTAL DO DISPÊNDIO PDG</b>	<b>860000</b>	<b>955.293.175</b>
<b>TOTAL GERAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>899999</b>	<b>955.293.175</b>
<b>Disponível Inicial</b>	910000	2.130
Total dos Recursos	929999	1.256.185.685
Total dos Dispêndios	939999	955.291.273
<b>Subtotal</b>	<b>959999</b>	<b>300.919.974</b>
Valores e Bens	962000	<b>300.894.365</b>
<b>Disponível Final</b>	<b>970000</b>	276

Fonte: Controladora CAIXA/ GN Orçamento - GEORC

### **Informações sobre Ações de Publicidade e Propaganda**

A CAIXAPAR é assistida neste quesito pelo Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a Controladora, sob regime de ressarcimento. Tal medida se justifica pelos princípios de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

### **Informações sobre Transferências de Recursos**

A CAIXAPAR, no exercício de 2014, não realizou convênios, contratos de repasse, termo de cooperação, termo de compromisso, bem como transferências a título de subvenções, auxílios ou contribuições.

### **Integridade das Informações dos Contratos e Convênios nos Sistemas Estruturantes da Administração Pública Federal**

Não se aplica.

## 8. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E DESPESAS RELACIONADAS

### Informações sobre a Estrutura de Pessoal

O quadro de pessoal da CAIXAPAR é composto exclusivamente por empregados disponibilizados pela Caixa Econômica Federal, mediante ressarcimento dos custos, facultada a aceitação de estagiários e, em casos especiais definidos pela Diretoria, a contratação de mão-de-obra por prazo determinado.

### Informações Específicas sobre o Pessoal

Em 31 de dezembro de 2014, a empresa contava com 26 empregados distribuídos entre as quatro Diretorias, sendo 04 dirigentes, 21 empregados com funções técnicas, gerenciais e de assessoramento, 1 empregado sem função técnica, além de 01 estagiária. Todos exercendo suas atividades na sede da empresa localizada na Capital Federal. Todos os empregados possuem curso superior, 21 possuem pós-graduação, 01 possui doutorado e 01 possui mestrado.

Visando aprimorar e ampliar os conhecimentos técnicos de seus empregados, a CAIXAPAR oferece um processo contínuo de aprendizagem e capacitação profissional interna, por meio da Universidade CAIXA, bem como capacitações externas especializadas, garantindo assim a excelência técnica necessária e inerente a uma empresa de participação.

**Tabela 08 - Aprendizagem Interna**

<b>Atividade</b>	<b>Horas estudo</b>
Atendimento Agências – Autorregulação Bancária	1
Prevenção à Lavagem de Dinheiro	28
Controles Internos	30
Plano Estratégico CAIXA	18
Gerenciamento de Projeto	46
Microcrédito Produtivo Orientado - Conceitos Básicos	3
Gestão de Bens e Serviços - Eficiência de Gastos	60
Tempo: seu bem mais precioso	16
Módulo Segurança Física	5
Financiamento Estudantil - FIES	4
A Influência da Sinergia nas Equipes de Trabalho	18
Comunicação e Relacionamento Interpessoal	16
Módulo Segurança Física	25
Microcrédito Produtivo Orientado - Conceitos Básicos	12
Risco Operacional	20
FGTS - Operações de Pagamento	15
Prevenção à Fraude Documental	10
Liderança Educadora: Um Caminho Necessário	12
SAC - Autorregulação Bancária	2
<b>Total de horas de aprendizagem</b>	<b>341</b>

Fonte: Controladora CAIXA / GN Desenvolvimento e Capacitação - GEDEC

Em 2014, A CAIXAPAR investiu na participação de seus empregados no Curso para Profissionais de Investimento, promovido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais - APIMEC. O curso visa desenvolver habilidades e experiência profissional nas seguintes áreas: Análise, Consultoria e Gestão de Valores Mobiliários, Análise e Gestão de Riscos, Análise de Operações Estruturadas, *Private Equity*, Classificação de Riscos (*Ratings*), Auditoria e Controladoria, Finanças Corporativas e Relações com Investidores.

Foram investidos R\$18.260,00 nesse treinamento externo, cuja carga horária somada às capacitações internas atingiu 995 horas de aprendizagem.

A CAIXAPAR possui um empregado do seu quadro funcional participando do MBA LLM em Direito Empresarial, ministrado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV.

Além disso, a CAIXAPAR oferece aos seus empregados um programa de incentivo ao estudo de idiomas estrangeiros.

**QUADRO A.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)</b>	26	26		
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	26	26		
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	26	26	07	02
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Carreira em Exercício Provisório				
1.2.4. Servidores Requisitados de Outros Órgãos e Esferas				
<b>2. Servidores com Contratos Temporários</b>				
<b>3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública</b>				
<b>4. Total de Servidores (1+2+3)</b>	26	26	07	02

Fonte: Controladora CAIXA / Sistema de Recursos Humanos - SISRH

**QUADRO A.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ**

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em Comissão</b>				
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão				
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
1.2.4. Sem Vínculo				
1.2.5. Aposentados				
<b>2. Funções Gratificadas</b>	26	26	07	02
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	26	26	07	02
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado				
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas				
<b>3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)</b>	26	26	07	02

Fonte: Controladora CAIXA / Sistema de Recursos Humanos - SISRH

**Informações sobre as despesas com pessoal**
**Quadro A.7.1.3- Custos do pessoal**

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
<b>Membros de Poder e Agentes Políticos</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores de Carreira que Não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores com Contratos Temporários</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores Cedidos com Ônus ou em Licença</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores Ocupantes de Cargos de Natureza Especial</b>										
Exercícios	2014									
	2013									
<b>Servidores Ocupantes de Cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior</b>										
Exercícios	2014	1.761.415,20		161.058,67	45.394,83	1.258,95				1.969.127,65
	2013	1.626.476,47		123.369,36	20.116,11	3.189,87				1.773.151,81
<b>Servidores Ocupantes de Funções Gratificadas</b>										
Exercícios	2014	1.035.762,33	1.918.539,53	276.378,04	157.952,25	8.795,01				3.397.427,16
	2013	928.303,52	1.413.986,22	245.194,15	138.373,75	3.694,60				2.729.552,24

Fonte: Controladora CAIXA / GN Relações do Trabalho e Provimento – GERET

### **Informações sobre os Controles para Mitigar Riscos Relacionados a Pessoal**

A CAIXAPAR adota os mesmos controles dos quais se utiliza a Controladora para gerenciamento de riscos relacionados a pessoal, mediante o Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

### **Informações Específicas relacionadas à Acumulação de Cargos objeto do Acórdão 2.919/2012-TCU-1ª Câmara**

O quadro dos empregados da CAIXAPAR é composto por empregados disponibilizados da Caixa Econômica Federal, sendo submetidos à política de gestão de pessoas estabelecida pela Controladora. Assim, as providências adotadas para identificar e regularizar a situação de servidores em eventual acumulação remunerada de cargos são tomadas pela Controladora, mediante o Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

### **Informações sobre a Contratação de Mão de Obra de Apoio e sobre a Política de Contratação de Estagiários**

A CAIXAPAR não possui mão de obra empregada e contratação de estagiários diretamente.

A contratação de estagiários é realizada pela Controladora, mediante o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

Também se utiliza de mão de obra terceirizada para suporte das suas atividades por meio do Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

### **Informações sobre a Revisão dos Contratos Vigentes Firmados com Empresas Beneficiadas pela Desoneração da Folha de Pagamento**

A folha de pagamento da CAIXAPAR é processada pela Controladora, sob regime de ressarcimento, mediante o Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

## **9. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO**

### **Gestão do Patrimônio Imobiliário da União**

Não se aplica.

### **Informações sobre Imóveis Locados de Terceiros**

A CAIXAPAR não possui patrimônio imobiliário próprio. A CAIXAPAR utiliza dos serviços de disponibilização de espaço físico e infraestrutura lógica, elétrica e telefônica, sob regime de ressarcimento, mediante Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a CAIXA.

## **10. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO**

### **Informações sobre os Principais Sistemas Computacionais**

A CAIXAPAR é assistida neste quesito pelo Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura firmado com a Controladora, sob regime de ressarcimento. Tal medida se justifica pelos princípios de economicidade, eficiência, eficácia e efetividade.

## **11. ATENDIMENTO DE EXIGÊNCIAS LEGAIS E NORMATIVAS E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE**

### **Tratamento de Determinações do TCU**

Não há pendências de tratamento de determinações do TCU no período, tendo sido o último apontamento regularizado em Junho/2014.

### **Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno**

Não há pendências de tratamento de recomendações do CGU no período, tendo sido o último apontamento regularizado em Julho/2014.

### **Cumprimento das Obrigações Relacionadas à Entrega e ao Tratamento das Declarações de Bens e Rendas**

A CAIXAPAR não possui quadro próprio de empregados, tendo sua equipe composta por empregados disponibilizados pela sua Controladora, por meio do Aditivo Operacional ao Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura. Dessa maneira, os empregados disponibilizados à CAIXAPAR cumprem as obrigações estabelecidas pela Lei nº 8.370 por meio do preenchimento do formulário eletrônico de autorização de acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda de Pessoa Física.

### **Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário**

Sem ocorrências no período.

## 12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

Este item está especificado nas Notas Explicativas nº 2 e 3, no Anexo II deste RG.

### Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

Considerando que a CAIXAPAR possui Convênio de Compartilhamento de Atividades Operacionais e de Estrutura, a sistemática de apuração de custos é realizada por sua Controladora que apresenta à CAIXAPAR o valor das despesas para ressarcimento.

### Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 6.404/76 e Notas Explicativas

As Demonstrações Contábeis da CAIXAPAR e suas Notas Explicativas encontram-se no Anexo II.

### Composição Acionária do Capital Social e Investimentos Permanentes em outras Sociedades

A CAIXAPAR é uma empresa *holding* constituída sob a forma de sociedade anônima fechada, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, que consequentemente possui participação de 100% no Capital Social da empresa.

No quadro abaixo, apresentamos a composição acionária da UJ como Investidora:

#### QUADRO A.12.7.2 – INVESTIMENTOS PERMANENTES EM OUTRAS SOCIEDADES

UJ COMO INVESTIDORA - POSIÇÃO EM 31/12/2014			
Denominação Investidora	Caixa Participações Sociedade Anônima		
Ações Ordinárias (% de participação)			
Empresa Investida	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2012
CAIXA Seguros Holding S.A.	48,21	48,21	48,21
Companhia Brasileira de Securitização S.A. - CIBRASEC	9,09	9,09	9,09
Tecnologia Bancária S.A. - Tecban	10,00	5,95	5,95
Cielo S.A.	1,14	1,14	1,14
Banco Panamericano S.A.	49,00	49,00	49,00
Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda	49,00	-	-

Elo Serviços S.A.	0,0050	0,0050	0,0050
CPM Braxis Caggemini S/A	24,19	24,19	24,19
Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A.	49,00	49,00	49,00
Habitar Negócios e Serviços S.A. (M.R.O.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.)	5,00	5,00	5,00
BRANES Negócios e Serviços S.A. (M.G.H.S.P.E Empreendimentos e Participações S.A.)	2,00	2,00	2,00
<b>Ações Preferenciais (% de participação)</b>			
<b>Empresa Investida</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
Banco Panamericano S.A.	28,60	22,60	22,60
Elo Serviços S.A.	66,665	66,6385	66,6385

Fonte: Diretoria Executiva de Participações Existentes - DIPAR

### **Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**

O relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, 31 de dezembro de 2014, encontra-se no Anexo III.

### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

A CAIXA, Controladora da CAIXAPAR, iniciou a implantação de seu Novo Modelo de Gestão em 2013. No Novo Modelo de Gestão foi destacado o conceito do Conglomerado CAIXA definindo-o como “o conjunto de empresas formado pela CAIXA e pelas empresas onde ela possui participação societária direta ou por meio de suas subsidiárias, com o propósito da CAIXA atingir seus objetivos estratégicos” (Manual Normativo OR 005 092 – Arquitetura do Conglomerado CAIXA).

Ao estabelecer a vinculação e os objetivos estratégicos com as participações, o Novo Modelo alterou a vinculação da CAIXAPAR, até então vinculada à Vice-Presidência de Finanças, para a Presidência da CAIXA. Iniciaram-se também as discussões sobre as alterações na Governança e no Estatuto da CAIXAPAR.

Em Agosto de 2014, foi aprovada pelo Conselho Diretor da CAIXA resolução dispendo sobre a governança e gestão do Conglomerado CAIXA, sua subsidiária CAIXAPAR e participações societárias.

Entre as regras gerais de governança e gestão para a CAIXAPAR foi aprovada proposta de um novo Estatuto, contemplando alterações na governança e na estrutura da CAIXAPAR. Ainda em Agosto de 2014, o Conselho de Administração da CAIXAPAR aprovou e nomeou o Diretor-Presidente da companhia.

Atendendo ao contido no Decreto 8.189/2014, a proposta do novo Estatuto foi encaminhada para manifestação do DEST/MPOG, que opinou favoravelmente, apresentado sugestões de ajustes no texto, recepcionadas nesta CAIXAPAR em Janeiro de 2015.

## 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura, celebrado entre a CAIXAPAR e sua controladora CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, cabe ressaltar que a Gestão das Atividades de **Recursos Humanos, Tecnologia, Logística, Jurídico, Contabilidade, Tributos, Orçamento, Financeiro, Riscos, Auditoria Interna, Marketing e Comunicação, Operações Corporativas, Organização e Estratégia e Assessoria de Imprensa** é realizada pela Controladora, mediante ressarcimento da Caixa Participações S.A.

Destacamos que a elaboração deste Relatório de Gestão contou com a contribuição da Controladora no fornecimento de informações gerenciais das atividades sob sua Gestão.

Por fim, a elaboração deste relatório foi pautada pela objetividade, clareza e fidedignidade na apresentação das informações, para propiciar uma visão realista da gestão, de forma a não fomentar interpretações parciais ou distorcidas e evitar o enaltecimento desproporcional dos aspectos positivos da gestão em detrimento de eventuais necessidades de aprimoramento.

## Anexo I: Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes – RVD CAIXAPAR 2014

### ANEXO I

#### PROGRAMA DE REMUNERAÇÃO VARIÁVEL ANUAL DOS DIRIGENTES CAIXAPAR

##### RVD CAIXAPAR 2014

Art. 1 O objetivo do Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes da CAIXAPAR para o exercício de 2014, doravante denominado RVA CAIXAPAR 2014, é vincular parcela da remuneração ao desempenhos dos Dirigentes, de modo a garantir a implementação da estratégia corporativa e o alcance de resultados na empresa.

§1º A RVA CAIXAPAR 2014 não está sujeita à Resolução do Conselho de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – CCE nº 10, de 30 de maio de 1995 e, portanto, não concorre com a Participação nos Lucros e Resultados – PLR dos empregados no limite de 25% dos dividendos.

§2º O programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes da CAIXAPAR é regido pelo art. 152 da Lei nº 6.404/76.

§3º O presente instrumento não substitui ou complementa a remuneração devida a qualquer Dirigente.

Art. 2 São chamados participantes, neste instrumento, os Dirigentes Estatutários.

*Parágrafo único* O programa não se aplica dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Art. 3 Podem participar do programa de RVA da CAIXAPAR 2014:

§1º Os Dirigentes titulares;

§2º Os Dirigentes em exercício temporário, por no mínimo 45 dias, no ano de 2014, em caso de vacância do cargo ou ausência do titular, exceto por motivos de férias, que farão jus ao pagamento da remuneração variável a proporção de 1/12 para cada 30 dias completos de substituição, conforme as regras estabelecidas neste Programa.

§3º Os Dirigentes exonerados que tenham exercido o cargo em caráter efetivo, por um período igual ou superior a 30 (trinta) dias, no ano de 2014.

Art. 4 Os Dirigentes farão jus à remuneração variável, desde que sejam cumpridas todas as regras estabelecidas neste programa.

Art. 5 Para efeito deste programa, o montante máximo destinado ao pagamento da RVA CAIXAPAR 2014 ao conjunto dos Dirigentes será fixado em 1 (um) milésimo do lucro líquido do exercício ou 6 (seis) honorários mensais para cada Dirigente, prevalecendo o que for menor.

*Parágrafo único.* Na hipótese de exoneração ou de substituição de Dirigentes, o pagamento proporcional de remuneração variável não poderá ultrapassar o limite máximo autorizado para o respectivo cargo e deverá observar os dias de efetivo exercício.

Art. 6 O montante de remuneração variável apurado para cada Dirigente será pago da seguinte maneira:

- I. 60% no primeiro exercício seguinte ao alcance das metas;
- II. 20% no segundo exercício seguinte ao alcance das metas;
- III. 10% no terceiro exercício seguinte ao alcance das metas;
- IV. 10% no quarto exercício seguinte ao alcance das metas.

§1º As parcelas mencionadas nos incisos II a IV do “caput” deste artigo serão reajustadas na mesma proporção dos honorários vigentes em cada exercício.

§2º Caso haja prejuízo ou redução significativa do lucro líquido do exercício, as parcelas da RVA CAIXAPAR 2014 remanescentes, não pagas até o encerramento de cada um dos exercícios seguintes ao alcance das metas, serão proporcionalmente revertidas.

§3º A reversão proporcional, a que se refere o parágrafo anterior, não se aplica à primeira parcela de 60%.

Art. 7 O pagamento da remuneração variável nos termos da RVA CAIXAPAR 2014 está condicionado ao alcance de metas definidas neste programa, as quais são discriminadas em grupos de indicadores.

§1º A Diretoria Colegiada, o Diretor Presidente, o Diretor Geral e os Diretores Executivos serão avaliados pelo conjunto de três indicadores:

Indicadores	Meta	Peso do indicador sobre o limite máximo de pagamento
Corporativos	-	70%
Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração da CAIXAPAR	80%	15%
Avaliação individual dos Diretores pelo Gestor Supervisor	80%	15%

§2º Os indicadores corporativos considerados neste programa para o Dirigentes são os abaixo relacionados:

Índice	Métrica	2014 Projetado	Peso
Eficiência Operacional - % (quanto < melhor)	$\text{Despesas Administrativas} \times 100 / \text{Resultado Operacional}$	1,13	23,33%
Retorno de Capital <sup>1</sup> - % (quanto > melhor)	$\text{EBITIDA (LAJIDA)} \times 100 / \text{Passivo oneroso do exercício anterior}$ , onde o passivo oneroso é o somatório do patrimônio líquido com o total de empréstimos e financiamentos, inclusive AFAC e debêntures.	14,14	23,33%
Projeção de investimento <sup>2</sup> - % (quanto > melhor)	$\text{Investimento realizado} / \text{investimento projetado}$	85,30	23,33%

<sup>1</sup> Indicador de Desempenho Econômico-Financeiro (item I, do art. 16 ao Of. Circular nº 042/DEST-MP)

<sup>2</sup> Indicador de Execução do Orçamento de Investimento (item II, do art. 16 do anexo ao Of. Circular nº 042/DEST-MP)

§ 3º Os indicadores corporativos apresentados tiveram o seguinte desempenho nos últimos dois anos:

Índice	2012	2013
Eficiência Operacional - % (quanto < melhor)	2,96	1,34
Retorno de Capital - % (quanto > melhor)	11,65	14,14
Projeção de investimento - % (quanto > melhor)	85,30	26,50

§ 4º O indicador "Avaliação da Diretoria Colegiada pelo Conselho de Administração da CAIXAPAR" terá peso máximo de 15% sobre o limite máximo de pagamento e será expresso por instrumento específico.

- a) O resultado do indicador será apurado pela média das notas finais das avaliações de desempenho da Diretoria Colegiada.

§ 5º O indicador "Avaliação individual dos diretores pelo Gestor Supervisor" terá o peso máximo de 15% sobre o limite máximo de pagamento e será expresso por meio de instrumento específico.

- a) O resultado do indicador será apurado pela nota final da avaliação de desempenho individual do Diretor Presidente, Diretor Geral e de cada Diretor Executivo.

Art. 8 O valor a ser pago a título de RVA CAIXAPAR 2014 a cada Dirigente é estabelecido conforme dispõe a tabela a seguir:

Percentual de alcance da Meta	Pagamento atrelado ao respectivo indicador (i)
≥ 100%	100%
<100% e ≥99%	99%
<99% e ≥98%	98%
<98% e ≥97%	97%
<97% e ≥96%	96%
<96% e ≥95%	95%
<95% e ≥90%	75%
<90% e ≥80%	50%
<80%	---

Parágrafo Único O valor a ser pago a título de remuneração variável a cada Dirigente é estabelecido com base na seguinte fórmula

$$RVA \text{ Dirigente} = \sum [\text{Valor Máximo (VM)} \times \text{peso (p)}] \times \text{Indicador (i)}$$

Em que:

- RVA Dirigente corresponde ao total máximo;
- $\sum$  denota o somatório;
- Valor Máximo (VM) corresponde a 6 remunerações por Dirigente;
- (p) peso de indicador;
- (i) indicador do alcance da meta estabelecida.

Art. 9 O lucro projetado para o ano de 2014 é de R\$ 626.211 mil, considerando que esse valor deverá ser reprojetoado quando da reprogramação financeira de 2014 a ser realizada em junho do corrente ano.

Art. 10 As metas serão verificadas e auditadas pela Auditoria Interna da CAIXA.

Art. 11 O presente Programa só terá validade se expressamente aprovado pelo Conselho de Administração e pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Art. 12 A Remuneração Variável somente será paga após a distribuição integral dos dividendos definidos em Assembleia Geral ou equivalente.

Art. 13 O presente regulamento entrará em vigor a partir de sua aprovação, com validade até o pagamento integral da RVA CAIXAPAR 2014.

**Anexo II: Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

ATIVO		2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>1.641.432</b>	<b>1.154.384</b>
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)		700.428	370.196
Ativos financeiros (Nota 5a)			
Disponíveis para venda		747.636	621.769
Outros recebíveis			
Dividendos e JCP a receber (Nota 5b)		193.288	160.865
Diversos		80	1.554
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>4.542.096</b>	<b>3.536.067</b>
Investimentos (Nota 6a)		4.542.096	3.536.067
<b>TOTAL</b>		<b>6.183.528</b>	<b>4.690.451</b>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2014	2013
<b>CIRCULANTE</b>		<b>222.622</b>	<b>151.439</b>
Dividendos propostos a pagar (Nota 7c)		196.736	139.192
Tributos sobre lucros a pagar		20.106	9.649
Diversos		5.780	2.598
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>273.846</b>	<b>210.201</b>
Tributos diferidos (Nota 8)		273.846	210.201
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>5.687.060</b>	<b>4.328.811</b>
Capital social (Nota 7a)		4.000.000	3.219.335
Capital autorizado		4.000.000	4.000.000
Capital a realizar		-	(780.665)
Reservas de capital (Nota 7b)		167	167
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7d)		328.379	201.758
Reservas de lucros (Nota 7b)		1.358.514	907.551
<b>TOTAL</b>		<b>6.183.528</b>	<b>4.690.451</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		
Resultado de participações (Nota 6a)	802.890	580.019
<b>RECEITA TOTAL</b>		
<b>802.890</b>		
Despesas gerais e administrativas (Nota 9)	(10.351)	(8.160)
Outras receitas (Nota 10)	15.608	14.925
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		
<b>808.147</b>		
Receitas financeiras (Nota 11)	67.765	25.859
Despesas financeiras (Nota 11)	(9.469)	(3.046)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCROS</b>		
<b>866.443</b>		
Despesa com tributos sobre lucros (Nota 8)	(37.777)	(16.881)
Tributos diferidos (Nota 8)	(302)	6
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		
<b>828.364</b>		
<b>QUANTIDADE DE AÇÕES NO FINAL DO EXERCÍCIO</b>		
<b>2.500.000</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO</b>		
<b>R\$ 331,35</b>		
<b>R\$ 237,09</b>		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>828.364</b>	<b>592.722</b>
<b>ITENS A SEREM POSTERIORMENTE RECLASSIFICADOS PARA O RESULTADO</b>		
<b>DE ATIVOS FINANCEIROS - PRÓPRIOS</b>	<b>94.445</b>	<b>97.567</b>
Ganhos não realizados (Nota 7d)	158.694	162.897
Efeitos tributários (Nota 7d)	(63.239)	(65.330)
Reclassificação de disponível para venda para participação permanente (Nota 5)	(1.010)	-
<b>DE ATIVOS FINANCEIROS - DE COLIGADAS DE CONTROLADAS, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>20.515</b>	<b>(186.533)</b>
Participação no resultado abrangente das coligadas (Nota 7d)	-	(24)
Participação no resultado abrangente das controladas em conjunto (Nota 7d)	20.515	(186.509)
<b>OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES</b>	<b>11.661</b>	<b>(680)</b>
Ganhos decorrentes das mudanças na participação relativa em investimentos	11.661	(680)
<b>TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO EXERCÍCIO, LÍQUIDO DE IMPOSTOS</b>	<b>954.985</b>	<b>503.076</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 (Em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	MARGEM OPERACIONAL			
<b>Em 01 de janeiro de 2013</b>	<b>3.210.853</b>	-	<b>73.415</b>	<b>395.738</b>	<b>291.404</b>	-	<b>3.971.410</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	592.722	592.722
Ajuste Reflexo de Investidas - (Nota 7c)	-	-	-	-	-	(6.650)	(6.650)
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7d)	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	97.567	-	97.567
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	(187.213)	-	(187.213)
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 7b)	-	167	29.303	409.095	-	(438.398)	167
Dividendos (Nota 7c)	-	-	-	-	-	(139.192)	(139.192)
Aumento de Capital (Nota 7a)	8.482	-	-	-	-	(8.482)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>3.219.335</b>	<b>167</b>	<b>102.718</b>	<b>804.833</b>	<b>201.758</b>	-	<b>4.328.811</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	828.364	828.364
Ajustes de avaliação patrimonial (Nota 7c)	-	-	-	-	-	-	-
Próprios	-	-	-	-	94.445	-	94.445
De Coligadas e Controladas em Conjunto	-	-	-	-	20.515	-	20.515
Mudanças na participação relativa	-	-	-	-	11.661	-	11.661
Destinações do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-
Reservas (Nota 7b)	-	-	41.419	409.544	-	(450.963)	-
Dividendos (Nota 7c)	-	-	-	-	-	(196.736)	(196.736)
Aumento de Capital (Nota 7a)	780.665	-	-	-	-	(180.665)	600.000
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>4.000.000</b>	<b>167</b>	<b>144.137</b>	<b>1.214.377</b>	<b>328.379</b>	-	<b>5.687.060</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	2014	2013
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos	866.443	609.597
Ajustes ao lucro líquido		
Receita de participações (Nota 6)	(802.890)	(580.019)
Receita de instrumentos financeiros	(23.193)	(19.052)
Lucro na realocação de instrumento financeiro para investimento (Nota 5)	(1.011)	-
Despesa com atualização monetária	9.469	3.046
<b>LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>48.818</b>	<b>13.572</b>
Redução em ativos diversos	1.474	8.257
Aumento ou redução em débitos diversos a pagar	11.626	1.052
Aumento em tributos diferidos	406	-
Aumento de Investimentos (Nota 6)	(655.692)	(29.452)
<b>CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(593.368)</b>	<b>(6.571)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.079)	(16.874)
Dividendos e juros recebidos (Nota 6)	510.340	291.446
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(121.107)</b>	<b>268.001</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Integralização de capital (Nota 7A)	600.000	-
Dividendos pagos	(139.192)	(94.299)
Juros pagos de dividendos	(9.469)	(3.046)
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>451.339</b>	<b>(97.345)</b>
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>330.232</b>	<b>170.656</b>
<b>MODIFICAÇÕES LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>		
Caixa e equivalentes no início do exercício	370.196	199.540
Caixa e equivalentes no final do exercício	700.428	370.196
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	330.232	170.656

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2014	2013
	ACUMULADO	ACUMULADO
<b>1. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>3.716</b>	<b>2.666</b>
Outras despesas	3.716	2.666
<b>2. VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>(3.716)</b>	<b>(2.666)</b>
<b>3. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>894.860</b>	<b>625.077</b>
Receitas financeiras	91.970	45.058
Resultado de participações	802.890	580.019
<b>4. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (2+3)</b>	<b>891.144</b>	<b>622.411</b>
<b>5. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>891.144</b>	<b>622.411</b>
Pessoal e Encargos	7.694	5.947
- Salários e encargos (Nota 9)	5.340	4.182
- Honorários da diretoria (Nota 12)	2.354	1.765
Impostos, taxas e contribuições	45.414	20.518
- Imposto de renda e contribuição social	38.079	16.875
- Contribuição COFINS/PIS/PASEP/INSS	6.726	3.637
- ISSQN / IPTU / IOF / TAXAS	609	6
Despesas financeiras (Nota 11)	9.469	3.046
Aluguéis	203	178
Dividendos	196.736	139.192
Lucros retidos	631.628	453.530

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Índice das Notas Explicativas

Nota - 1	Contexto operacional .....	11
Nota - 2	Resumo das principais práticas contábeis .....	11
Nota - 3	Estimativas e julgamentos contábeis críticos .....	15
Nota - 4	Caixa e Equivalentes Caixa .....	16
Nota - 5	Ativos financeiros .....	16
Nota - 6	Investimentos .....	18
Nota - 7	Patrimônio líquido .....	25
Nota - 8	Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) .....	26
Nota - 9	Despesas gerais e administrativas .....	28
Nota - 10	Outras receitas e despesas operacionais .....	28
Nota - 11	Resultado financeiro .....	28
Nota - 12	Partes relacionadas .....	29
Nota - 13	Gerenciamento de risco .....	30
Nota 14	– Outras Informações .....	31

**Nota - 1 Contexto operacional**

A Caixa Participações S.A. (“CAIXAPAR”) é uma sociedade por ações, com sede em Brasília, Distrito Federal, Brasil. Foi constituída em 31 de março de 2009 como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal (“CAIXA” ou “Controladora”). Sua constituição foi deliberada e aprovada em 30 de janeiro de 2009 pelo Conselho de Administração da CAIXA por meio da Ata 195. Tal ato foi amparado legalmente pela Lei nº 11.908, de 3 de março de 2009, que em seu art. 1º autorizou a criação de empresas subsidiárias integrais ou controladas da CAIXA.

A CAIXAPAR encontra-se devidamente registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob nº 53300010277 e é regida por seu Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis, sendo seu prazo de duração indeterminado.

A CAIXAPAR tem por objeto adquirir e alienar participações societárias em empresas públicas e privadas sediadas no Brasil, instituições financeiras públicas ou privadas, empresas dos ramos securitário, previdenciário, de capitalização e demais ramos descritos nos art. 17 e 18 da lei nº 4.595, de 31 de dezembro de 1964 sediadas no Brasil, além dos ramos complementares ao do setor financeiro.

Nesse sentido, a estratégia de aquisições da CAIXAPAR almeja expandir e reforçar a atuação da CAIXA sob a ótica de complementaridade e similaridade de negócios de forma a permitir à Controladora atingir com maior eficiência e agilidade seus objetivos.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são de responsabilidade da administração e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em xx de xxxxxxxx de 2015.

**Nota - 2 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**2.1 Base de Preparação**

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Essas demonstrações contábeis contêm registros que refletem os custos históricos das transações como base de valor à exceção da carteira de instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda que são avaliados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações contábeis envolve julgamento pela administração quanto ao uso de estimativas contábeis críticas no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações contábeis da CAIXAPAR são apresentadas na forma individual, uma vez que se enquadra em todas as exceções conforme requerido no item 4 do CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Essas práticas contábeis foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição ao contrário.

**2.2 Mudanças nas Divulgações**

A seguinte norma foi adotada pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2014 e tiveram impactos para a CAIXAPAR.

OCPC 07 “Evidenciação na divulgação dos relatórios contábil-financeiros de propósito geral”, trata dos aspectos qualitativos e quantitativos das divulgações em notas explicativas, reforçando as exigências já

existentes nas normas contábeis e ressaltando que somente as informações relevantes para os usuários das demonstrações contábeis devem ser outorgadas.

## 2.3 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais, moeda funcional da CAIXAPAR e que representa o ambiente econômico em que a CAIXAPAR atua.

## 2.4 Investimentos

### (a) Controladas

Controladas são as investidas sobre as quais a CAIXAPAR, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegure de modo permanente ter preponderância nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais e o poder de eleger a maioria dos administradores, ou de outro modo, são aquelas entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem poder para dirigir as atividades relevantes e usa esse poder em seu benefício

### (b) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto são negócios em conjunto segundo o qual as partes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos líquidos do negócio em conjunto. A CAIXAPAR julga que controla em conjunto uma entidade quando, como parte integrante do negócio, pode impedir que a(s) outra(s) parte(s) possa(m) controlar separadamente o negócio, ensejando assim, que todas as decisões relevantes sejam tomadas em consenso. Essa partilha do controle em conjunto é usualmente definida no estatuto, contrato social ou em documentos firmados entre as partes, como um acordo de acionistas.

### (c) Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a CAIXAPAR tem influência significativa, ou seja, quando detém ou exerce o poder de participar nas decisões das políticas financeiras ou operacionais da investida, sem controlá-la. A administração entende que possui influência significativa quando pode nomear representantes no Conselho de Administração ou Diretoria da investida.

Esses investimentos em entidades coligadas, controladas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, sendo que o seu reconhecimento inicial se dá pelo valor de aquisição e seu valor contábil é posteriormente aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da CAIXAPAR nas variações patrimoniais da investida. A participação da CAIXAPAR nos lucros ou prejuízos de suas coligadas, controladas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos a realizar entre a CAIXAPAR, suas controladas, controladas em conjunto ou coligadas são eliminados na medida da participação da CAIXAPAR, bem como perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Para aplicação do método de Equivalência Patrimonial a CAIXAPAR utiliza demonstrações contábeis das controladas em conjunto e coligadas com defasagem de até 60 dias conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis. Tal defasagem somente ocorre caso seja impraticável o recebimento das demonstrações contábeis de mesma base em tempo hábil para elaboração das demonstrações da CAIXAPAR, em função das investidas serem independentes da CAIXAPAR, com contabilidade não integrada, com prazos de fechamento operacionais e legais distintos do da CAIXAPAR. Entretanto, essa situação não foi aplicada em 31 em dezembro de 2014, com a CAIXAPAR recebendo todos os demonstrativos com base no ano corrente.

Os ganhos e perdas por consequência do aumento ou diminuição na participação relativa de seus investimentos são reconhecidos de forma reflexa no patrimônio e são registrados no exercício em que ocorrerem.

**(d) Ágio com expectativa de rentabilidade futura**

O ágio com expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos adquiridos. O ágio de aquisições compõe o saldo contábil da conta "Investimentos" nas demonstrações contábeis e está fundamentado em rentabilidade futura sendo testado anualmente para verificar existência de perda no seu valor recuperável (*impairment*), vide Nota 3c. Ele é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Tais perdas reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

**(e) Marcas registradas e relacionamentos comerciais**

As marcas registradas e os relacionamentos comerciais são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição no processo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation*). Posteriormente, tais ativos são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada que é alocada pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil estimado.

**(f) Relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia**

As relações contratuais com clientes e contratos de tecnologia são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Atualmente as relações contratuais com clientes têm vida útil definida em 3 e 10 anos, os contratos de tecnologia possuem o prazo de amortização de 5,67 anos e são contabilizados pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é realizada pelo método linear durante o prazo estimado.

**2.5 Receitas e despesas de juros**

As receitas e despesas de juros para todos os instrumentos financeiros com incidência de juros são reconhecidas nas rubricas de "receitas financeiras" e "despesas financeiras" na demonstração do resultado, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, exceto daqueles mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

**2.6 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários disponíveis e o numerário em espécie além de operações compromissadas, Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e quaisquer outras aplicações financeiras de alta liquidez que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de valor.

**2.7 Ativos financeiros****(a) Classificação e reconhecimento**

A CAIXAPAR classifica seus ativos financeiros no reconhecimento inicial nas seguintes categorias: disponíveis para venda e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A CAIXAPAR não possui instrumentos financeiros classificados nas categorias mensurados ao valor justo através do resultado e mantidos até o vencimento

**(b) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda têm o seu valor contábil ajustado ao valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas oriundos desses ajustes são reconhecidos como outros resultados abrangentes e acumulados na conta "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas reconhecidos nessa conta são reclassificados para o resultado quando da alienação do

investimento ou perda no seu valor recuperável (*impairment*). São contabilizadas nessa categoria, principalmente, as ações de companhias abertas detidas pela CAIXAPAR.

### **(c) Empréstimos e recebíveis**

Os montantes em empréstimos e recebíveis são avaliados inicialmente ao valor justo e, subsequentemente, mensurados ao custo amortizado, líquido da provisão para perdas com redução ao valor recuperável, utilizando-se a taxa de juros efetiva (“TJE”).

O custo amortizado é calculado considerando quaisquer descontos ou prêmio na aquisição e outras taxas, bem como os custos integrantes da TJE.

A amortização é incluída em “receita com juros e similares” na demonstração do resultado.

### **(d) Dividendos e juros sobre capital próprio a receber de instrumentos financeiros**

Os dividendos e juros sobre capital próprio de instrumentos financeiros são reconhecidos no momento do comunicado ao mercado emitido pela empresa emissora do instrumento, sendo apurados diretamente nas contas de resultado.

## **2.8 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

### **(a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apurados com base no lucro contábil, ajustado pelas adições, exclusões e compensações previstas na legislação fiscal, sobre o qual são aplicadas as alíquotas vigentes para o período de apuração, considerando os dispositivos legais vigentes no encerramento do período. Esses tributos são reconhecidos diretamente no resultado, evidenciados na Demonstração do Resultado do Exercício do período.

### **(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias. Os ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período quando for realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

Os ativos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro recuperável no período futuro relacionado às diferenças temporárias dedutíveis, devido ao reconhecimento de provisões diversas. As diferenças temporárias dedutíveis são as que resultam em valores que são dedutíveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de futuros períodos quando o valor contábil do ativo é recuperado ou liquidado.

Os passivos fiscais diferidos da CAIXAPAR são calculados sobre o lucro devido em um período futuro relacionado às diferenças temporárias tributáveis. As diferenças temporárias tributáveis são as que resultam em valores tributáveis para determinar o lucro tributável (prejuízo fiscal) de período futuros quando o valor contábil do ativo ou passivo é recuperado ou liquidado. Esses tributos diferidos estão relacionados a itens específicos que são debitados ou creditados diretamente no patrimônio líquido, como os ajustes a valor de mercado de ativos disponíveis para venda e quando surgem receitas ou despesas incluídas no lucro contábil do período corrente mas que estarão incluídas no lucro tributável (prejuízo fiscal) em um período diferente, como os resultados da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente.

## **2.9 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**

A CAIXAPAR promove ao final de cada exercício a avaliação de seus ativos não financeiros no intuito de verificar se há evidência objetiva de perda ao seu valor recuperável. Independentemente de haver indicação de desvalorização, no mínimo anualmente, a CAIXAPAR verifica o valor recuperável dos ativos intangíveis ainda não disponíveis para uso e dos ágios na aquisição de investimentos. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, o qual é apurado pelo potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

A CAIXAPAR não apresenta redução ao valor recuperável em ativos classificados como imobilizados de uso e intangíveis.

## **2.10 Provisões e contingências ativas e passivas**

Atualmente a CAIXAPAR figura como pólo ativo/passivo em sete processos judiciais. Porém, como o valor estimado de condenação baseado em pareceres dos assessores jurídicos é imaterial, a CAIXAPAR optou por não contabilizar tal provisão.

## **2.11 Patrimônio Líquido**

A distribuição de dividendos de ações ordinárias para o acionista único, CAIXA, é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis da CAIXAPAR ao final do exercício, no montante referente ao valor mínimo obrigatório conforme definido em estatuto da CAIXAPAR, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição das reservas previstas. Valores superiores ao mínimo obrigatório somente são reconhecidos após a aprovação do Conselho de Administração.

## **Nota - 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Baseada em premissas, a CAIXAPAR faz estimativas em relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas abaixo:

### **(a) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A CAIXAPAR usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

A CAIXAPAR utilizou a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

### **(b) Perda do valor recuperável de ativos financeiros para ativos classificados como disponíveis para venda**

A CAIXAPAR avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo, medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro já reconhecida anteriormente no resultado, será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado.

### (c) Impairment do Ágio

O ágio pago por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) é testado anualmente com a finalidade de verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável do ágio ultrapassar seu valor contábil, o ágio por expectativa de rentabilidade futura é considerado como não estando desvalorizado. Se o valor contábil ultrapassar seu valor recuperável, é reconhecida a perda por desvalorização.

### Nota - 4 Caixa e Equivalentes Caixa

Descrição	2014	2013
Caixa - Disponibilidade em Moeda Nacional	0	2
Aplicações em Operações Compromissadas*	93.987	84.760
Certificado de Depósito Bancário**	293.017	285.434
Cotas de Fundos Referenciados	313.424	-
<b>Total</b>	<b>700.428</b>	<b>370.196</b>

\*Operações de compra de títulos com compromisso de revenda, lastreadas em Notas do Tesouro Nacional.

\*\*Certificados de Depósitos Bancários, modalidade CDB Flex Empresarial, emitidos pela CAIXA Econômica Federal.

### Nota - 5 Ativos financeiros

#### (a) Disponíveis para Venda

Descrição	2014				2013		
	Custo	Valor de Mercado em 01/01/2014	Ajuste a Valor de Mercado *	Valor de Mercado em 31/12/2014	Valor de Mercado em 01/01/2013	Ajuste a Valor de Mercado *	Valor de Mercado em 31/12/2013
Ações Companhias Abertas - Cielo	65.825	588.940	158.696	747.636	426.043	162.897	588.940
Ações Companhias Fechadas - TecBan	31.818	32.829	0	-	32.829	0	32.829
<b>Total</b>	<b>97.643</b>	<b>621.769</b>	<b>158.696</b>	<b>747.636</b>	<b>458.872</b>	<b>162.897</b>	<b>621.769</b>

\* Ajuste no patrimônio líquido.

As ações detidas pela Companhia na empresa Tecnologia Bancária S.A. – TecBan foram inicialmente avaliadas por meio do exercício do *valuation* utilizando-se fluxos de caixa descontados, que valeu-se inicialmente de premissas levantadas em 2011. Periodicamente as variáveis de sensibilidade dessa avaliação (custos, receitas, despesas, taxas de desconto, entre outras) eram atualizadas pela Diretoria de Participações da CAIXAPAR. Em razão das aquisições de novas ações da TecBan pelo mesmo valor de mercado já registrado, não houve indícios de valorização ou desvalorização na empresa, não cabendo portanto qualquer ajuste no seu valor de mercado até novembro de 2014, quando houve reclassificação contábil dos ativos disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos e em decorrência dessa mutação houve a apuração de um ganho decorrente da participação detida anteriormente.

O valor de mercado da Cielo é obtido através da cotação em bolsa de valores e os ajustes no valor de mercado são efetuados mensalmente por ocasião da elaboração dos balancetes da CAIXAPAR.

As tabelas abaixo apresentam os ativos disponíveis para venda da CAIXAPAR:

Descrição	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
<b>Ativos</b>				
Ativos Financeiros - Ações	747.636	-	-	747.636
<b>Total do Ativo</b>	<b>747.636</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>747.636</b>
Descrição	2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo Total
<b>Ativos</b>				
Ativos Financeiros - Ações	588.940	-	32.829	621.769
<b>Total do Ativo</b>	<b>588.940</b>	<b>-</b>	<b>32.829</b>	<b>621.769</b>

**(b) Empréstimos e Recebíveis**

Descrição	2014	2013
Dividendos a Receber - Coligadas e Controladas	133.437	128.268
JCP a Receber - Coligadas e Controladas	59.851	32.597
<b>Total</b>	<b>193.288</b>	<b>160.865</b>

Os dividendos e juros sobre capital próprio a receber representam as remunerações devidas pelas investidas, com base na distribuição dos seus resultados à CAIXAPAR. Os Dividendos são uma forma de distribuição do resultado das empresas que a CAIXAPAR detém participação societária e de acordo com a Lei Societária, são destacados no percentual mínimo de 25% do lucro líquido ajustado. Os Juros sobre Capital Próprio (JCP) são juros pagos ou creditados pelas investidas à CAIXAPAR a título de remuneração do capital próprio, calculados sobre as contas de patrimônio líquido e limitado à variação, pro rata dia, da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Essa modalidade de proventos está sujeita a retenção na fonte de imposto de renda no percentual de 15% do valor a ser creditado, para posteriormente ser compensado na apuração, pela CAIXAPAR, dos tributos sobre lucros.

**Nota - 6 Investimentos****(a) Composição da carteira de participações societárias**

A carteira de participações societárias da CAIXAPAR é composta preponderantemente por empreendimentos controlados em conjunto, pela controlada FIP Caixa Veneza e pela coligada Cibrasec – CAIXAPAR Brasileira de Securitização, empresa sobre a qual exerce influência significativa.

Investimentos	
Descrição	Classificação
Caixa Seguros	Controlada em Conjunto
Banco PAN	Controlada em Conjunto
CIBRASEC	Coligada
ELO	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Habitar	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
PAN Corretora	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto

O resultado de participações no valor de R\$ 802.890 (2013 – R\$ 580.019) é composto pelo resultado de equivalência patrimonial de R\$ 825.023 (2013 – R\$ 636.930) deduzidos do montante de R\$ 22.133 (2013 – R\$ 56.911) referentes à amortização de ativos intangíveis.

## (i) As participações societárias estão assim representadas:

Descrição	Coligadas, Controladas e Empresas com Controle em Conjunto											
	Patrimônio Líquido		Lucro Líquido		Participação		Número de Ações		Intangível/Goodwill		Investimento <sup>(6)</sup>	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Caixa Seguros	5.055.530	4.318.659	1.680.809	1.403.017	48,21%	48,21%	2.278.822	2.239.226	-	-	2.437.271	2.082.025
CSP <sup>(1)</sup>	-	85.332	-	14.297	-	48,21%	-	34.245.712	-	-	-	41.139
Banco PAN <sup>(2)</sup>	3.643.506	2.239.188	82.515	(94.043)	40,35%	37,00%	374.896.910	198.109.776	212.195	215.285	1.681.394	1.043.784
CIBRASEC	75.693	75.161	4.985	4.698	9,09%	9,09%	6.000	6.000	-	-	6.881	6.832
ELO <sup>(3)</sup>	44.783	39.959	4.824	9.229	33,34%	33,34%	837.094.382	837.094.408	-	-	14.930	13.318
Capgemini	278.784	290.785	(12.002)	383	22,05%	22,05%	63.764.545	63.764.545	222.101	241.143	283.574	305.261
Branes <sup>(4)</sup>	92.039	94.846	(2.807)	(15.155)	2,00%	2,00%	2.200.010	2.200.010	-	-	1.841	1.897
Habitar <sup>(5)</sup>	-	-	-	-	5,00%	5,00%	25	25	-	-	-	-
Crescer	107	5.799	(30.702)	(27.407)	49,00%	49,00%	17.640.000	17.640.000	-	-	-	2.842
TecBan <sup>(7)</sup>	380.747	-	37.951	-	10,01%	-	375.508.013	-	-	20.901	58.976	-
PAN Corretora	49.932	-	-	-	49,00%	-	149.940	-	-	-	24.500	-
FIP Veneza	52.054	51.950	(696)	(898)	75,00%	75,00%	-	-	-	-	32.709	38.963
FIP Amsterdam	40	10	(1.045)	(1.449)	47,35%	47,35%	-	-	-	-	20	5
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>434.296</b>	<b>456.428</b>	<b>4.542.096</b>	<b>3.536.067</b>

(1) A Caixa Seguros Participações (C.S.P) foi criado em 2013 a partir de uma cisão da Caixa Seguros Holding e reincorporada à mesma em 2014.

(2) Os saldos do Banco PAN foram ajustados às práticas contábeis da CAIXAPAR. A CAIXAPAR possui 262.164.552 ações ordinárias e 112.732.358 ações preferenciais do Banco.

(3) A CAIXAPAR possui 62.779 ações ordinárias e 837.031.603 ações preferenciais da Elo Serviços S.A..

(4) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 37,25% na Branes, sendo a parcela indireta registrada no FIP Veneza

(5) A CAIXAPAR possui participação total (direta + indireta) de 49,98% na Habitar. A investida ainda não se encontra em fase operacional.

(6) A coluna Investimento contempla o valor do intangível e *goodwill* quando houver, além do investimento atualizado pelo método da equivalência patrimonial.

(7) Aquisição ocorrida no final de 2014, ainda em apuração do processo de alocação do preço de compra.

## (ii) Movimentação das participações societárias:

Movimentação dos Investimentos								
Descrição	2013	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Variação na Participação Relativa	Mutações de Ativos Financeiros/Valores a Pagar a Investidas	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2014
Caixa Seguros	2.082.025	39.589	23.775	-	(518.437)	810.319	-	2.437.271
CSP	41.139	(39.589)	-	-	-	(1.550)	-	-
Banco PAN	1.043.784	597.541	8.402	-	(731)	35.489	(3.091)	1.681.394
CIBRASEC	6.832	-	(2)	-	(403)	454	-	6.881
TecBan	-	22.352	-	32.829	-	3.795	-	58.976
Elo	13.318	-	-	-	-	1.612	-	14.930
Capgemini	305.262	-	-	-	-	(2.646)	(19.042)	283.574
Branes	1.897	-	-	-	-	(56)	-	1.841
Crescer	2.842	10.189	-	2.014	-	(15.045)	-	-
FIP Veneza*	38.963	600	-	-	-	(6.854)	-	32.709
FIP Amsterdam	5	510	-	-	-	(495)	-	20
PAN Corretora	-	24.500	-	-	-	-	-	24.500
<b>Total</b>	<b>3.536.067</b>	<b>655.692</b>	<b>32.175</b>	<b>34.843</b>	<b>(519.571)</b>	<b>825.023</b>	<b>(22.133)</b>	<b>4.542.096</b>
Descrição	2012	Aquisição/Aporte/Cisão	Ajustes de Avaliação Patrimonial/Reservas	Ajustes de Exercícios Anteriores	Dividendos/JCP a Receber e Recebidos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Amortização de Intangíveis	2013
Caixa Seguros	1.918.861	(34.246)	(180.862)	-	(298.077)	676.349	-	2.082.025
CSP	-	34.246	-	-	-	6.893	-	41.139
Banco PAN	1.128.566	-	(5.663)	(6.444)	-	(34.806)	(37.869)	1.043.784
CIBRASEC	7.026	-	(24)	-	(596)	426	-	6.832
Elo	10.252	-	-	-	-	3.066	-	13.318
Capgemini	312.386	12.527	(497)	(205)	-	94	(19.042)	305.263
Branes	2.200	-	-	-	-	(303)	-	1.897
Crescer	103	16.169	-	-	-	(13.430)	-	2.842
FIP Veneza	39.150	486	-	-	-	(673)	-	38.963
FIP Amsterdam	421	270	-	-	-	(686)	-	5
<b>Total</b>	<b>3.418.965</b>	<b>29.452</b>	<b>(187.046)</b>	<b>(6.650)</b>	<b>(298.673)</b>	<b>636.930</b>	<b>(56.911)</b>	<b>3.536.067</b>

\* Realizado ajuste de prática contábil, onde foi reconhecida a parcela do resultado de equivalência patrimonial advinda da participação indireta da CAIXAPAR na Branes.

## (iii) Informações adicionais das investidas:

## Informações Financeiras - Valor Contábil - R\$ mil Data-base 31/12/2014

Investidas	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após os impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Caixa Seguros	40.433.699	35.231.904	5.201.795	8.599.085	2.355.266	1.680.809	135.105	1.815.914
Banco PAN	-	-	3.643.506	-	-	82.515	-	-
Capgemini	999.703	720.919	278.784	1.520.281	1.319.187	(12.002)	-	-
Cibrasec	121.609	47.796	73.813	16.656	14.131	4.985	(24)	4.961
Elo Serviços	79.514	34.731	44.783	136.763	91.369	4.823	-	-
Branes	93.918	2.039	91.879	-	-	(2.967)	-	-
Crescer	6.566	6.459	107	21.974	19.769	(31.864)	-	-
FIP Veneza	52.111	57	52.054	40	-	(696)	-	-
FIP Amsterdam	97	57	40	9	-	(1.045)	-	-
TecBan	969.863	589.117	380.746	1.223.620	1.155.258	114.419	-	-
<b>Total</b>	<b>42.757.080</b>	<b>36.633.079</b>	<b>9.767.507</b>	<b>11.518.428</b>	<b>4.954.980</b>	<b>1.838.977</b>	<b>135.081</b>	<b>1.820.875</b>

**(b) Banco PAN**

O Banco PAN é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento a empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário a pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários – CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, seguros dos ramos prestamista, de acidente pessoal coletivo, rendas de eventos aleatórios (seguro desemprego), de vida em grupo e danos pessoais – DPVAT, e consórcio de veículos e imóveis.

Em 2014 a CAIXAPAR efetuou aporte no Banco PAN, no montante de R\$ 597.541 (R\$ 555.369 em julho e R\$ 42.172 em agosto). O referido aumento de capital teve como objetivo viabilizar o novo plano de negócios do Banco PAN, permitindo a possibilidade de consumo dos créditos tributários, que à época somavam cerca de R\$ 2,8 bilhões, além de aproximadamente R\$ 500 milhões de créditos a serem ativados. Tal aporte resultou em alteração na participação relativa da CAIXAPAR no Banco PAN e o ganho decorrente dessa variação na participação sensibilizou o patrimônio líquido da CAIXAPAR por meio de outros resultados abrangentes.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios do Banco PAN, segue abaixo:

Descrição	2014				2013			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	32.684	-	32.684	-	32.684	-	32.684	-
Relacionamentos Comerciais	-	-	-	36	34.779	(34.779)	-	36
Contratos	4.997	(2.608)	2.389	60	7.605	(2.608)	4.997	60
Tecnologia	1.246	(482)	764	68	1.728	(482)	1.246	68
Ágio (Goodwill)	176.358	-	176.358	-	176.358	-	176.358	-
<b>Total</b>	<b>215.285</b>	<b>(3.090)</b>	<b>212.195</b>		<b>253.154</b>	<b>(37.869)</b>	<b>215.285</b>	

**(c) Branes Negócios e Serviços S.A.**

A Branes Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada M.G.H.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade anônima, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de Salvador. Tem por objeto atuar no mercado de serviços de processamento de crédito (*Business Process Outsourcing* – BPO) e outros serviços complementares ao setor financeiro e centro de suporte a clientes.

A Branes possui um contrato de prestação de serviços com a Caixa Econômica Federal para um período de 5 (cinco) anos que encontra-se embargado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) desde dezembro de 2012 e, desde então, está sob análise por aquele tribunal. Apesar dessa situação, a CAIXAPAR não vislumbra perdas por recuperabilidade dos ativos da Branes, uma vez que a empresa possui capacidade de firmar outros contratos de prestações de serviços e não existe manifestação conclusiva acerca do assunto, devido a não apreciação em plenário.

**(d) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza**

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, dois investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Veneza é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Branes, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em

títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em junho de 2014 a CAIXAPAR realizou aporte no Fundo de Investimento em Participações CAIXA Veneza, no valor de R\$ 600 (2013 – R\$ 486).

#### (e) Habitar Negócios e Serviços S.A.

A Habitar Negócios e Serviços S.A. (anteriormente denominada M.R.O.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A.) é uma sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado, tem sua sede e foro na Cidade de São Paulo, local onde funcionará seu escritório administrativo.

Tem por objetivo atuar no mercado imobiliário, na originação de negócios imobiliários, na gestão de redes de intermediação imobiliária e soluções de internet, na gestão de um portal web de negócios, e na prestação de serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado.

Em 31 de dezembro de 2014 a empresa encontrava-se em fase pré-operacional, com estudos sendo desenvolvidos para a atualização de seu plano de negócios.

#### (f) Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam

O Fundo de Investimento em Participações CAIXA Amsterdam é constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a, no mínimo, três investidores qualificados. Seu prazo de duração é de dez anos, contados da data de início do fundo, exceto se houver prorrogação do prazo. O Fundo é administrado e sua carteira de investimentos é gerida pela Caixa Econômica Federal.

O objetivo do FIP CAIXA Amsterdam é proporcionar aos seus cotistas a melhor valorização possível de suas cotas, mediante o direcionamento de seus investimentos para aquisição de títulos e valores mobiliários de emissão de uma ou mais companhias alvo, com efetiva influência na definição de sua política estratégica e na sua gestão, notadamente através da indicação de seus administradores.

O fundo possui recursos aplicados em sociedade anônima fechada denominada Habitar, cujas ações não possuem cotação em mercado e possui, também, recursos aplicados em operações compromissadas, que se referem à compra de títulos com o compromisso de revenda em data futura com rentabilidade ou parâmetro de remuneração estabelecido na data da contratação, ou seja, são aplicações financeiras com lastro em títulos públicos federais, sendo realizadas sempre com instituições financeiras de mercado. As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizado diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

Em 2014 a CAIXAPAR efetuou aporte no FIP CAIXA Amsterdam no montante de R\$ 510 (R\$ 78 em fevereiro, R\$ 260 em março e R\$ 172 em setembro), em 2013 o aporte foi de R\$ 270.

#### (g) Capgemini

A Capgemini é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como atividades principais o desenvolvimento, implementação, comercialização de sistemas, a prestação de serviços e assistência técnica a terceiros na área de informática, bem como a industrialização, importação, comercialização, locação, instalação e manutenção de equipamentos de processamento eletrônico de dados.

A movimentação dos ativos intangíveis, identificados na combinação de negócios da Capgemini, segue abaixo:

Descrição	2014				2013			
	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo	Saldo Inicial	Amortização	Saldo Final	Prazo
Intangíveis e Goodwill								
Marcas	138.972	(16.349)	122.623	120	155.321	(16.349)	138.972	120
Contratos	22.890	(2.693)	20.197	120	25.583	(2.693)	22.890	120
Ágio (Goodwill)	79.281	-	79.281	-	79.281	-	79.281	-
<b>Total</b>	<b>241.143</b>	<b>(19.042)</b>	<b>222.101</b>		<b>260.185</b>	<b>(19.042)</b>	<b>241.143</b>	

#### (h) Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores

A Crescer Serviços de Orientação a Empreendedores S.A. (“CRESCER”) tem por objeto social a prestação de serviços em território nacional de orientação financeira, assistência e assessoramento a pequenos e micro empreendedores, a micro e pequenas empresas e outras organizações.

Desde o efetivo início da operacionalização da CRESCER, foi identificada a necessidade de ajustes no seu planejamento original, elaborado quando da aquisição em 2012 pela CAIXAPAR da participação societária de 49% do capital social da empresa. Com a elaboração do novo plano de negócios em 2013, vários gastos foram revistos, dentre eles o fluxo de investimentos, porém a empresa já possuía um corpo de funcionários e uma estrutura fixa demandando recursos financeiros, o que provocou um déficit financeiro não previsto em seu planejamento original. Em decorrência das revisões do plano de negócios original foi identificada a necessidade dos sócios aportarem na companhia, até maio de 2014, o capital autorizado total de R\$ 54 milhões, no que coube a CAIXAPAR o valor de R\$ 26,46 milhões.

#### **(i) Caixa Seguros Holding S.A**

A Caixa Seguros Holding S.A. (Holding de Controle) é controladora integral da Caixa Consórcios Administradora de Consórcios S.A., da Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A., da Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda., da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda e da Caixa Seguros Participações do Sul Ltda.. A Caixa Seguros Participações controla integralmente a Caixa Vida & Previdência S.A. e a Caixa Seguradora S.A. e controla com 51% do capital social total a Caixa Capitalização S.A. A Caixa Seguros participações do Sul controla com 70% de participação a Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A (Previsul).

O grupo tem por objetivo oferecer os mais diversos produtos e serviços do mercado segurador para as famílias brasileiras. São mais de 25 produtos no portfólio destinados a atender às necessidades dos mais variados perfis de clientes em todas as classes sociais.

Em setembro de 2014, foi proposto e aprovado protocolo de reincorporação da CSP Participações Ltda. pela CAIXA Seguros holding S.A., justificada por oferecer maiores vantagens para as partes e seus respectivos sócios e acionistas, uma vez que a unificação das atividades e da administração das duas sociedades resultaria na redução de custos administrativos, comerciais e financeiros, bem como na racionalização de trabalho, operações e metas de organização, propiciando maior rentabilidade ao empreendimento. Em 2013, o movimento societário foi inverso, representada pela cisão da Caixa Seguros Holding S.A.

Em substituição as quotas extintas da CSP Participações Ltda. a CAIXAPAR recebeu na mesma proporção as ações da Caixa Seguros Holding S.A.

#### **(j) Elo Serviços S.A**

A Elo Serviços S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado que tem como acionistas controladores a Elo Participações S.A. (66,67%) e a Caixa Participações S.A. (33,33%) sendo constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, inclusive através de meios eletrônicos, a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia acionista ou quotista, e o licenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes de titularidade da companhia ou o sublicenciamento de marcas, expressões, domínios e patentes por terceiros à companhia.

#### **(k) Cibrasec**

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de financiamentos imobiliários e de créditos oriundos de operações imobiliárias; (b) a prestação de serviços referentes a operações no mercado secundário de hipotecas e de créditos oriundos de operações imobiliárias; e (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas.

#### **(l) Pan Corretora**

A CAIXAPAR concluiu a aquisição, em 29 de dezembro de 2014, da participação direta de 49,0% na Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda – Pan Corretora, conforme Comunicado ao Mercado emitido na mesma data, após a obtenção das aprovações regulatórias necessárias e aplicáveis, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil.

#### (m) Tecban

A Tecnologia Bancária S.A. – TecBan é uma empresa especializada na gestão de redes de autoatendimento bancário, cujo foco é atuar como rede complementar dos bancos no relacionamento com seus clientes, além de oferecer ao mercado bancário um portfólio de serviços e soluções tecnológicas.

Em 14 de novembro de 2014, a CAIXAPAR adquiriu ações ordinárias da Tecban, elevando sua participação detida anteriormente, de 5,95% para 10,00% e, deste modo, passou a integrar o bloco de controle conjunto do empreendimento. Como consequência, houve reclassificação contábil dos TVM disponíveis para venda para a rubrica de Investimentos.

Diante da aquisição de 4,05% de participação na TecBan, a CAIXAPAR adquiriu controle conjunto da investida e contratou empresa especializada para apresentar resultados referentes à identificação e avaliação, a valor justo, dos ativos adquiridos e passivos assumidos nos prazos estabelecidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Alocação do Preço de Aquisição, também conhecida como *Purchase Price Allocation* (PPA) segue as regras e conceitos estabelecidos pelo CPC 15 R1 – Combinação de Negócios e pelo pronunciamento IFRS 3 (Revisado) – *Business Combinations*. O CPC 15 R1 define como período de mensuração aquele que se segue à data da aquisição, durante o qual o adquirente pode ajustar os valores provisórios reconhecidos para uma combinação de negócios e estabelece que o período de mensuração não pode exceder a um ano da data da aquisição.

### Nota - 7 Patrimônio Líquido

#### (a) Capital social

O capital social da CAIXAPAR é de R\$ 4.000.000 (2013 – R\$ 3.219.355) representado por 2.500.000, ações ordinárias, sem valor nominal, subscrito, integralmente pela CAIXA, atendendo o art. 80, III, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Em 2014, houve integralização de capital no valor de R\$ 600.000, efetuado pela CAIXA a CAIXAPAR. Está em fase de aprovação uma nova versão do Estatuto Social da CAIXAPAR, onde foi solicitado um aumento do capital social.

Descrição	2014	2013
<b>Capital Social</b>	<b>4.000.000</b>	<b>3.219.355</b>
Capital Autorizado	4.000.000	4.000.000
Capital a Realizar	-	(780.665)

#### (b) Reservas

As reservas são constituídas pelas reserva de capital, reserva legal e reserva estatutária, conforme a seguir:

Descrição	2014	2013
<b>Reservas</b>	<b>1.358.680</b>	<b>907.718</b>
Reservas de Capital	167	167
Reservas de Lucros	1.358.514	907.552
Reserva Legal	144.137	102.718
Reserva de Margem Operacional (i)	1.214.377	804.833

(i) A reserva de margem operacional tem como finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das atividades da CAIXAPAR, somente podendo ser utilizadas para: (a) absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem

os lucros acumulados e as reservas de lucros; (b) resgate, reembolso ou compra de ações; (c) resgate de partes beneficiárias; (d) incorporação ao capital; (e) pagamento de dividendos.

### (c) Dividendo

São assegurados dividendos sobre o lucro líquido ajustado, conforme dispõe o estatuto, de no mínimo 25%, perfazendo em 2014 o valor de R\$ 196.736 (2013 – R\$ 139.192).

Base de cálculo dos dividendos obrigatórios de 2014:

Descrição	2014	2013
<b>Lucro Líquido no Exercício</b>	<b>828.364</b>	<b>592.722</b>
Reserva Legal	(41.419)	(29.304)
Ajustes de Exercícios Anteriores*	-	(6.650)
Base de Cálculo dos Dividendos	786.945	556.768
Dividendos Propostos	196.736	139.192

Os valores de ajustes de avaliação patrimonial efetuados em 2013 se referem a um ajuste reflexo originado no Banco PAN o qual contabilizou um ajuste no valor de R\$ 6.444 referente ao exercício de 2011 quando deixou de eliminar lucro não realizado entre companhias e a um ajuste reflexo na Capgemini referente à atualização monetária de créditos tributários no valor de R\$ 205, decorrente da diferença entre o crédito tributário registrado na Capgemini em 2010 e o valor atualizado monetariamente em dezembro de 2012, considerando a participação da CAIXAPAR de 22,05%.

### d) Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial são representados pelo ajuste a valor justo de títulos disponíveis para venda de carteira própria e de coligadas e controladas, que líquido dos efeitos tributários perfaz R\$ 408.371 (2013 – R\$ 313.926) e R\$ -90.973 (2013 – R\$ -112.168), respectivamente.

Descrição	2014	2013
<b>Títulos Disponíveis para Venda - Próprios</b>	<b>408.371</b>	<b>313.926</b>
Cielo	408.371	313.926
<b>Títulos Disponíveis para Venda - Coligadas e Controladas</b>	<b>(90.973)</b>	<b>(111.488)</b>
Caixa Seguros Holding S.A.	(85.978)	(105.480)
Cibrasec	3	6
Banco Pan	(5.013)	(6.028)
Capgemini	15	14
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>10.981</b>	<b>(680)</b>
Banco Pan	11.661	-
Capgemini	(680)	(680)
<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>328.379</b>	<b>201.758</b>

## Nota - 8 Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXAPAR adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXAPAR está sujeita a pagamentos mensais dos tributos sobre uma base de cálculo estimada, com a possibilidade de adoção do balancete de suspensão, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

A CAIXAPAR apurou no final do exercício as despesas correntes de IRPJ (alíquota de 15%, com o adicional de 10% no caso do lucro tributável exceder a parcela mensal de R\$ 20.000) e de CSLL (alíquota de 9%), conforme quadro elucidativo abaixo:

Descrição	2014		2013	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Resultado Antes dos Tributos sobre Lucros</b>	<b>866.443</b>	<b>866.443</b>	<b>609.656</b>	<b>609.656</b>
Encargos de IRPJ e CSLL às Alíquotas Vigentes	216.371	77.979	152.375	54.864
Efeitos das Adições e Exclusões sobre o Cálculo dos Tributos				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(183.099)	(65.924)	(135.394)	(48.746)
Ganhos Decorrentes da Avaliação a Valor Justo de Participações Detidas Anteriormente	(75)	(91)	-	-
Receita de Dividendos de Investimentos Mensurados a Valor Justo	(5.451)	(1.971)	(4.563)	(1.640)
Outras Despesas Indedutíveis	24	14	(13)	(3)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes</b>	<b>27.770</b>	<b>10.007</b>	<b>12.406</b>	<b>4.475</b>

Com relação aos tributos diferidos, esses são calculados mediante a apuração das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis. A CAIXAPAR registrou os ativos e passivos fiscais diferidos resultantes da valorização de ajuste ao valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, das despesas com provisões diversas e dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente, conforme quadro abaixo, mediante as alíquotas de 25% para IRPJ, 9% para CSLL, 1,65% para o PIS/PASEP e 7,6% para a COFINS:

Descrição	2014		2013	
	IRPJ/CSLL	PIS/PASEP/COFINS	IRPJ/CSLL	PIS/PASEP/COFINS
<b>Reflexo no Resultado</b>	<b>274</b>	<b>92</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>	<b>312</b>	<b>92</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Ganhos Decorrentes da Avaliação a Valor Justo de Participações Detidas Anteriormente	312	92	-	-
<b>Ativo</b>	<b>(38)</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>
Despesas com Provisões Diversas	(38)	-	(28)	-
<b>Reflexo no Patrimônio Líquido</b>	<b>210.373</b>	<b>63.068</b>	<b>161.719</b>	<b>48.482</b>
<b>Passivo</b>	<b>210.373</b>	<b>63.068</b>	<b>161.719</b>	<b>48.482</b>
Valorização de TVMs (Cielo) *	210.373	63.068	161.719	48.482
<b>Total de Tributos Diferidos</b>	<b>210.647</b>	<b>63.160</b>	<b>161.691</b>	<b>48.482</b>

\* O Passivo Fiscal Diferido somou no ano R\$ 273.845, resultado do reflexo do passivo fiscal derivado da valorização da Cielo de R\$ 273.441 e o decorrente dos ganhos decorrentes da avaliação a valor justo de participações detidas anteriormente de R\$ 404

**Nota - 9 Despesas gerais e administrativas**

Descrição	2014	2013
<b>Proventos</b>	<b>3.682</b>	<b>3.026</b>
Salários e Benefícios	3.682	3.026
<b>Encargos Sociais</b>	<b>1.658</b>	<b>1.156</b>
FGTS	303	226
Previdência Social	931	674
Previdência Complementar	329	186
Outros Encargos Sociais	95	70
<b>Outros - Honorários</b>	<b>2.354</b>	<b>1.764</b>
Despesas com Manutenção, Conservação de Bens, Viagens e Aluguel	313	408
Despesas com Serviços Técnicos Especializados	1.585	1.213
Diversas (Água, Energia, Assinaturas e Outras)	759	593
<b>Outras Despesas Administrativas</b>	<b>2.657</b>	<b>2.214</b>
<b>Total de Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>10.351</b>	<b>8.160</b>

As despesas com serviços técnicos especializados se referem a contratação de consultorias especializadas em subsidiar avaliações de investimentos.

**Nota - 10 Outras receitas e despesas operacionais**

Descrição	2014	2013
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>24.204</b>	<b>19.485</b>
Receita de Instrumentos Financeiros	23.193	19.199
Receitas Operacionais Diversas	1.011	286
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(8.596)</b>	<b>(4.559)</b>
Despesas de Contribuição ao COFINS	(5.526)	(2.989)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(1.200)	(649)
Despesas de Compartilhamento de Serviços	(922)	(921)
Despesas Operacionais Diversas	(948)	(7)
<b>Total</b>	<b>15.608</b>	<b>14.925</b>

A CAIXAPAR compartilha com sua Controladora (CAIXA) alguns serviços necessários ao exercício de sua atividade fim, entre os quais destacamos as atividades de auditoria, controladoria, assessoria jurídicos e de ouvidoria. As despesas referentes a esses serviços são contabilizadas na rubrica "Despesas de compartilhamento de serviços".

As despesas de contribuição ao COFINS e ao PIS/PASEP foram apuradas pela CAIXAPAR pelo regime não cumulativo, obrigatório para as pessoas jurídicas de direito privado sujeitas a tributação pelo lucro real, com incidência das alíquotas de 1,65% para o PIS/PASEP e de 7,6% para a COFINS, conforme preceitua a IN SRF nº 404 de 12 de março de 2004 e demais legislações correlatas.

**Nota - 11 Resultado financeiro**

Descrição	2014	2013
<b>Receitas de Aplicações Financeiras</b>	<b>67.765</b>	<b>25.859</b>
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas	9.227	10.043
Rendas de demais Instrumentos Financeiros (Caixa e Equivalentes de Caixa)	58.538	15.816
<b>Despesas com Atualização Monetária de Dividendos</b>	<b>(9.469)</b>	<b>(3.046)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>58.296</b>	<b>22.813</b>

O resultado financeiro em 2014 foi de R\$ 58.296 (2013 – R\$ 22.813), decorrente principalmente da valorização advinda de sua carteira de certificados de depósitos bancários atrelados ao CDI.

## Nota - 12 Partes relacionadas

### a) Entidade Controladora

A CAIXAPAR é uma empresa constituída sob forma de sociedade de ações como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal, e tem como objeto a aquisição e alienação de participações societárias empresas públicas e privadas sediadas no Brasil. Portanto, devido a integralização do capital ter sido feita exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, a CAIXAPAR encontra-se sob controle direto dessa instituição.

### b) Partes Relacionadas

No quadro abaixo é apresentada a natureza das partes relacionadas da CAIXAPAR para o período encerrado:

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
Caixa Econômica Federal	Controladora Direta
Caixa Seguros	Controlada em Conjunto
Banco PAN	Controlada em Conjunto
Elo	Controlada em Conjunto
Capgemini	Controlada em Conjunto
Branes	Controlada em Conjunto
Habitar	Controlada em Conjunto
Crescer	Controlada em Conjunto
TecBan	Controlada em Conjunto
PAN Corretora	Controlada em Conjunto
FIP Amsterdam	Controlada em Conjunto
FIP Veneza	Controlada
CIBRASEC	Coligada

### c) Principais transações com partes relacionadas

O quadro abaixo apresenta as principais transações com as partes relacionadas da CAIXAPAR no período encerrado:

Descrição	2014	2013
<b>ATIVOS</b>		
Equivalentes de Caixa - Caixa Econômica Federal	700.428	370.196
Valores a Receber de Investidas	193.288	160.865
<b>TOTAL</b>	<b>893.716</b>	<b>531.061</b>
<b>PASSIVOS</b>	<b>196.736</b>	<b>139.192</b>
Dividendos Propostos - Caixa Econômica Federal	196.736	1.391.392
<b>RECEITAS</b>	<b>67.765</b>	<b>25.858</b>
Receitas de Aplicações Financeiras - Caixa Econômica Federal	67.765	25.858
<b>DESPESAS</b>	<b>(9.469)</b>	<b>(3.046)</b>
Despesas Financeiras - Caixa Econômica Federal	(9.469)	(3.046)
<b>OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(921)</b>	<b>(921)</b>
Caixa Econômica Federal	(921)	(921)

#### d) Remuneração de empregados e dirigentes

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da administração (Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Conselho Diretor) são apresentados como segue:

Descrição	2014	2013
Benefícios de Curto Prazo	2.354	1.765
Proventos	1.689	1.247
Encargos Sociais	665	518

Em atendimento ao Decreto nº 95.524, de 21 de dezembro de 1987, estão destacadas abaixo as remunerações pagas a empregados e administradores, nelas não são deduzidas as parcelas de glosas de que tratam o Decreto-Lei nº 2.355/1987 e Lei nº 8.852/1994:

Descrição	2014		2013	
	Administrador R\$	Empregado R\$	Administrador R\$	Empregado R\$
Maior Salário	45.570	22.092	35.775	20.361
Salário Médio	38.609	12.031	32.197	11.134
Menor Salário	32.280	2.771	30.409	6.406

A CAIXAPAR não possui remuneração variável baseada em ações e outros benefícios de longo prazo e não oferece benefícios pós-emprego aos seus administradores. Os benefícios pós-empregos estão restritos aos funcionários do quadro da CAIXAPAR, cedidos por sua controladora.

#### Nota - 13 Gerenciamento de risco

O risco de crédito decorre de impactos negativos potenciais no fluxo de recebimentos esperado em decorrência da incapacidade da contraparte de cumprir suas obrigações de crédito. A exposição a risco de crédito, pela CAIXAPAR, é residual, uma vez que a única fonte dessa categoria de risco são os recursos em tesouraria no montante de R\$93.987, que estão alocados em operações compromissadas (portanto lastreadas em títulos públicos federais - TPF) e R\$ 293.017 aplicados em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de Instituições Financeiras de primeira linha, no caso a Controladora CAIXA.

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de descumprimento de obrigações contratuais nas datas previstas, bem como na realização de seu fluxo de caixa, devido a restrições de liquidez no mercado. Para mitigar esse risco, a CAIXAPAR faz o planejamento anual e o acompanhamento de seu fluxo de caixa.

A CAIXAPAR está exposta ao comportamento de alguns fatores de risco de mercado, que podem impactar seu fluxo de caixa, como o risco de mudanças no preço de ações, em razão de investimentos mantidos como disponíveis para venda. A exposição a risco de mercado se materializa a partir da posição, no montante de R\$747.636, referente a ações de companhia aberta. A CAIXAPAR está sujeita a política de gerenciamento de riscos do conglomerado CAIXA. Em suas posições, as exposições mais relevantes são aquelas relacionadas aos riscos de mercado e risco de liquidez.

Considerando o contexto operacional e perfil de atuação da CAIXAPAR, não existe exposição relevante a riscos ou gestão ativa das exposições diretas aos riscos de crédito, mercado e liquidez. Tais riscos, juntamente com o risco operacional, são geridos no âmbito do conglomerado, pela unidade responsável pelo gerenciamento dos respectivos riscos na CAIXA.

## Nota 14 – Outras Informações

### 14.1 Lei n.º 12.973 (Conversão da Medida Provisória n.º 627/2013)

A Lei n.º 12.973, de 13.05.2014, objeto de conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins, em especial com o objetivo de:

- a) revogar o Regime Tributário de Transição (RTT);
- b) alterar as normas relativas à tributação dos lucros do exterior; e
- c) disciplinar os aspectos tributários em relação aos critérios e procedimentos contábeis determinados pelas leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009, as quais trataram do alinhamento das normas contábeis brasileiras às normas internacionais.

Para a realização de uma análise mais conclusiva a CAIXAPAR aguardará a regulamentação integral pela Receita Federal do Brasil, na forma prevista pela Lei n.º 12.973/2014. Entretanto, de acordo com estudos preliminares e à luz do texto vigente da mencionada Lei e instruções normativas relacionadas, não se esperam impactos significativos nas demonstrações contábeis.

Paulo Roberto dos Santos  
Diretor-Presidente

Carlos Magno Gonçalves Cruz  
Diretor-Geral

Demosthenes Marques  
Diretor-Executivo

Oswaldo Serrano de Oliveira  
Diretor-Executivo

Fernanda Oliveira de Souza Soares  
Gerente Nacional de Contabilidade de Terceiros  
CRC 11.025/0-7 - DF

**Anexo III: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis**

**Caixa Participações S.A. –  
CAIXAPAR**  
Relatório dos auditores independentes  
sobre as demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2014



## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Acionistas  
Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

2

PricewaterhouseCoopers SHS Quadra 6, Cj. A, Bloco C, Ed. Business Center Tower, Salas 801 a 811, Brasília, DF, Brasil 70.322-915  
Caixa Postal 08650 T: (61) 2196-1800, F: (61) 2196-1820, [www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)



Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR

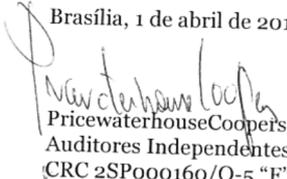
**Opinião**

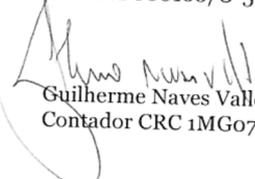
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Participações S.A. – CAIXAPAR em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos – demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Brasília, 1 de abril de 2015

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" DF

  
Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" DF